

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DO IFRS

CAMPUS ALVORADA – 2022

Alvorada/RS, março de 2023.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	4
PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	5
Planejamento e Avaliação	5
CPA <i>Campus Alvorada</i> e CPA Central: autoavaliação	6
Avaliações externas	7
Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC	7
Ações de superação – 2022	7
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	9
Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	9
Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa	9
Número de alunos por curso por nível de ensino	11
Responsabilidade Social da Instituição	12
Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações	12
Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho	15
Ações de superação - 2022	16
POLÍTICAS ACADÊMICAS	17
Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	17
Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>	17
Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas	21
Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização <i>lato sensu</i> e educação continuada	21
Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação <i>stricto sensu</i> (verticalização)	21
Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino	21
Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa	23
Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão	24
Comunicação com a Sociedade	26
Ouvidoria	28
Política de Atendimento aos Discentes	28

Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados	28
Ações de Superação – 2022	31
Por fim, o Edital nº 34/2021 – Auxílio Permanência e Moradia para o período letivo de 2022 promoverá a assistência estudantil aos alunos do <i>Campus</i>.	32
POLÍTICA DE GESTÃO	33
Políticas de Pessoal	33
Perfil docente - Titulação	33
Corpo técnico-administrativo	33
Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização	34
Organização e Gestão da Instituição	35
Gestão institucional	35
Sustentabilidade Financeira	36
Captação e alocação de recursos	36
Compatibilidade entre o Termo de Metas e a alocação de recursos para manutenção das instalações e atualização de acervo, de equipamentos e materiais	36
Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo	36
Alocação de recursos para apoio discente	36
Aplicação de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do ensino básico, técnico, superior e de pós-graduação	36
Ações de Superação - 2022	36
INFRAESTRUTURA FÍSICA	37
Infraestrutura Física	37
Biblioteca: espaço físico e acervo	39
Ações de Superação – 2022	39

INTRODUÇÃO

O presente relatório tem como objetivo apresentar os resultados do processo de autoavaliação institucional do exercício de 2022, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) Local, no *Campus Alvorada* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

A autoavaliação institucional do *Campus Alvorada* integra o PAI – Programa de Autoavaliação do IFRS –, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA). Tal Programa orienta-se pelos princípios e pelas dez dimensões propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e, como tal, pretende fomentar na comunidade acadêmica do IFRS a análise, a reflexão e a definição de ações de superação para a qualificação das políticas institucionais.

Os dados refletidos neste documento, referentes ao ano de 2022, dizem respeito à manifestação da comunidade interna (estudantes, servidores docentes e técnicos administrativos) inserida através do portal CPA - Instrumentos de Avaliação (pelo endereço <https://avaliacao.ifrs.edu.br/>) e às informações coletadas junto à equipe gestora do *Campus Alvorada*. O processo de avaliação ocorreu entre 14 de novembro de 2022 e 06 de dezembro de 2022, obtendo um total de 232 respostas de nossa comunidade ao questionário.

A atual composição da Comissão Própria de Avaliação do IFRS *Campus Alvorada* é formada pelos servidores Leonardo Vianna do Nascimento e Jonas Francisco de Medeiros, docentes; Joana Helena Paloschi, técnica administrativa; Márcia Maciel de Oliveira, discente; e pela Sociedade Cultural e Ambientalista Embrião, representante da comunidade externa¹.

¹ Portaria CALV/IFRS nº 70, de 09 de maio de 2022.

1. PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Abaixo segue como foi o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia de autoavaliação institucional.

1.1. Planejamento e Avaliação

O processo de realização da avaliação institucional no Campus Alvorada foi desenvolvido por meio das seguintes atividades:

- Reuniões e capacitações com a CPA Central: Estas reuniões foram de suma importância para o aperfeiçoamento das autoavaliações institucionais e a capacitação dos membros da CPA local. Nas capacitações, pôde-se entender melhor sobre a relevância da autoavaliação institucional e sobre o funcionamento do processo de avaliação. Destaca-se também a disponibilidade da CPA Central para conversas pontuais, quando obtiveram-se orientações sobre especificidades do processo de avaliação, necessários para o andamento do trabalho local.
- Reuniões com a equipe da CPA local - Campus Alvorada: Nestas reuniões foram abordados temas pertinentes às necessidades pontuais, como testes do sistema de avaliação, a realização da divulgação da autoavaliação institucional e elaboração do relatório final.
- O processo de divulgação: A divulgação do processo de autoavaliação institucional ocorreu tanto através de meios eletrônicos quanto físicos. A equipe da CPA local enviou mensagens via e-mail institucional a toda comunidade acadêmica do *Campus*, ressaltando os objetivos da autoavaliação, as datas possíveis para respondê-la e os links para acesso ao sistema da autoavaliação. Também foram divulgadas notícias no site institucional e perfis oficiais do *Campus* em redes sociais. Ainda, foram afixados cartazes em murais nos corredores do *Campus* e em salas de aula.
- Aplicação dos questionários: O link da avaliação foi disponibilizado por e-mail encaminhado a toda a comunidade do *Campus* e no site da unidade. Os laboratórios de informática do *Campus* foram disponibilizados para que os estudantes preenchessem os questionários em horários agendados por turma, nos três turnos de funcionamento da instituição.

1.2. CPA *Campus Alvorada* e CPA Central: autoavaliação

O processo de autoavaliação ocorre no *Campus Alvorada* desde 2018. Entretanto, em 2020, não aconteceu devido à suspensão do calendário acadêmico em virtude da pandemia da

Covid-19. O processo voltou a ocorrer no ano de 2021, porém totalmente em forma remota. Neste ano de 2022, foi realizada a quarta autoavaliação institucional, na qual se percebe um aumento significativo na participação do processo, almejando uma maior coleta de dados que auxiliam a traçar novas metas e estratégias de desenvolvimento.

Na Tabela 1, apresenta-se o quantitativo de participantes que responderam o instrumento on-line (comunidade interna) durante os quatro anos de avaliações (2018, 2019, 2021, 2022). Cabe salientar o número recorde de participantes no total (231), como também a maior participação de estudantes, tanto em números absolutos (200) quanto percentuais (87%).

Tabela 1 – Participação da comunidade interna.

Segmento	2018	2019	2021	2022
Discente	102	71	23	200
Docente	6	26	13	17
Técnico-administrativo	12	15	12	14
Total	120	112	48	231

No primeiro item do questionário de “Avaliação Institucional”, quando indagados se “os resultados do processo de Avaliação Institucional são divulgados à comunidade acadêmica”, a maior parte do grupo de respondentes (74%) concorda parcialmente ou totalmente com a afirmação (vide Figura 1). Logo, nota-se uma boa percepção por parte dos respondentes a respeito da publicização dos resultados do processo de avaliação. Isso corresponde ao fato de termos no mural da CPA o relatório aficionado, bem como, disponível em nossa página no site do *Campus*² e devido à publicização como notícia.

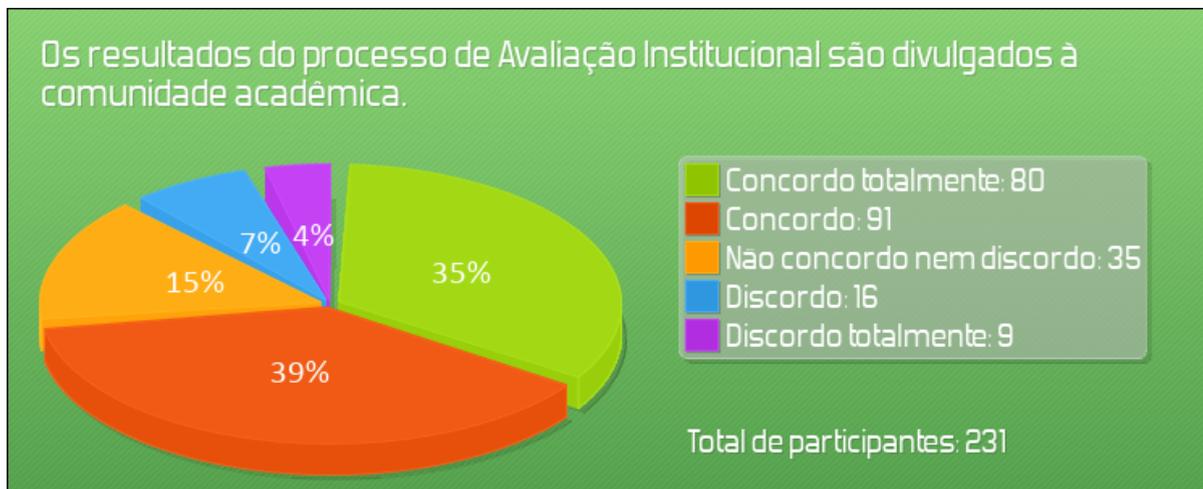


Figura 1
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

² <https://ifrs.edu.br/alvorada/institucional/comissoes/comissao-propria-de-avaliacao-institucional/>

Todavia, considera-se que há espaço para melhorias nesse processo de divulgação, pois mais de um quarto dos respondentes não tiveram acesso a esses dados por algum motivo. Aliado a isso, dados de avaliações anteriores (2021 e 2019) mostraram que houve uma queda em torno de 10% naqueles que demonstraram concordância com a divulgação dos resultados à comunidade. Portanto, cabe à CPA local investigar as causas desse desconhecimento, talvez com uma maior sensibilização da comunidade e maior facilidade de acesso aos resultados do relatório.

A respeito do item “A instituição utiliza os resultados do processo de Avaliação Institucional para realizar ajustes e melhorias em seu planejamento”, é possível ver na Figura 2 resultados semelhantes à questão anterior, na qual a maioria dos respondentes também apresentou concordância (73%). Contudo, 19% dos respondentes indicaram que não concordam e nem discordam, apontando um possível desconhecimento sobre a utilização ou não dos resultados da avaliação no planejamento institucional, enquanto que 9% mostraram discordar de alguma forma que esses resultados sejam utilizados pela instituição. Este pode ser um item a ser melhor trabalhado pela CPA local juntamente com a direção do *Campus*.

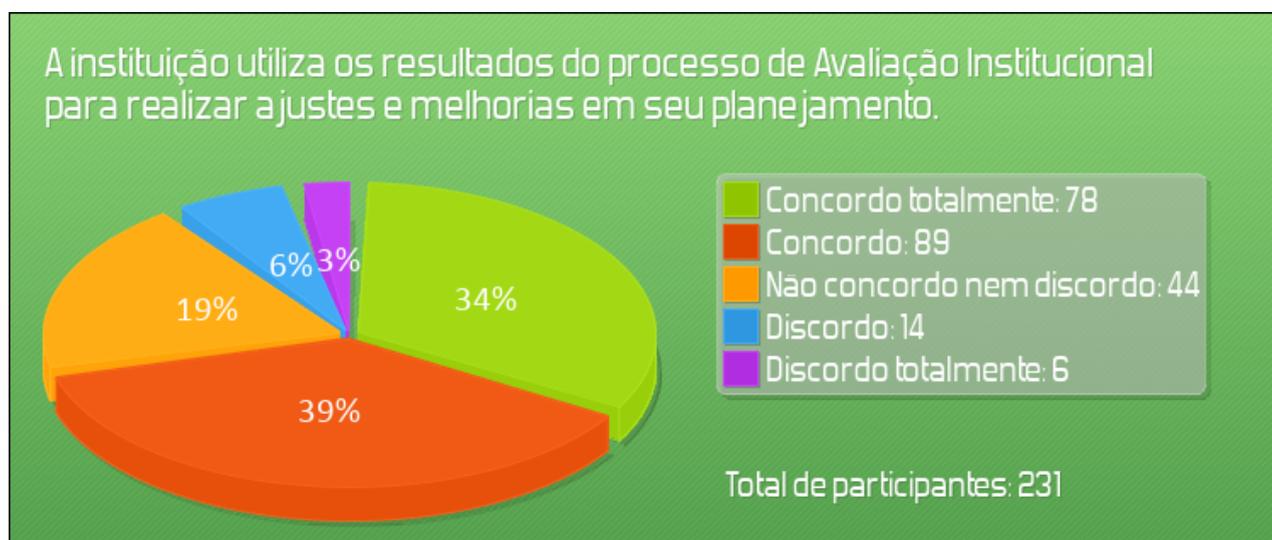


Figura 2
 Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

1.3. Avaliações externas

No ano de 2022, não recebemos nenhuma comissão de avaliação externa. Para o ano de 2023, projetamos a visita para reconhecimento dos cursos superiores de Tecnologia em Produção Multimídia e Licenciatura em Pedagogia. A visita do MEC para avaliação externa do Curso de Tecnologia em Produção Multimídia está agendada para abril de 2023.

1.4. Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do SINAES/MEC

O *Campus* possui dois cursos superiores em funcionamento no momento: o curso superior de Tecnologia em Produção Multimídia (iniciado no primeiro semestre de 2019) e o curso de Licenciatura em Pedagogia (iniciado no segundo semestre de 2019). Nenhum deles ainda foi avaliado no ENADE ou em avaliação *in loco*.

1.5. Ações de superação – 2023

A partir dos resultados de 2022, a CPA do *Campus* sugere as seguintes ações de superação referentes ao eixo 1:

- Pensar e desenvolver estratégias para ampliar a sensibilização e divulgação da importância de participar da avaliação institucional.
- Realizar, juntamente com outros setores do *Campus*, um trabalho ainda mais intenso de divulgação por reuniões, redes sociais e contato verbal, dos benefícios obtidos por todos com os resultados apresentados no processo de avaliação, enfatizando a necessidade de que o mesmo tenha a participação de toda a comunidade.
- Superar a marca de 231 participantes da autoavaliação institucional do *Campus*.
- Colaborar nas melhorias e estratégias para alcançar melhor qualidade nos serviços do *Campus*, elencadas nas observações dos participantes da avaliação.

2. DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.1. Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Esse primeiro aspecto da autoavaliação traduz a verificação do cumprimento da missão Institucional do IFRS. De acordo com o PDI 2019 – 2023, aprovado pelo Conselho Superior de nossa instituição conforme Resolução nº 84/2018, a nossa missão consiste em: “Ofertar educação profissional, científica e tecnológica, inclusiva, pública, gratuita e de qualidade, promovendo a formação integral de cidadãos para enfrentar e superar desigualdades sociais, econômicas, culturais e ambientais, garantindo a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e em consonância com potencialidades e vocações territoriais.” Assim sendo, nesta seção, procura-se identificar a percepção dos discentes, docentes e técnicos administrativos sobre a articulação de ações, projetos e processos em relação ao PDI do IFRS.

2.1.1. Articulação do PDI com as políticas de ensino, pesquisa e extensão, consolidação e institucionalização das práticas e participação da comunidade acadêmica interna e comunidade externa

Com relação ao PDI do IFRS, o instrumento de avaliação revela a percepção dos respondentes sobre a ciência e aplicação cotidiana da missão, valores e visão institucional, e nesse caso, 73% compreendem que sim, que essas relevantes categorias do PDI se efetivam no dia a dia do *Campus* (Figura 3). Outros 14% disseram desconhecer esse aspecto, enquanto que outros 13% discordam de alguma forma. Destes 27% que não concordam, a grande maioria é formada pelo segmento discente. Um trabalho interessante a ser efetuado no ano de 2023, é uma maior divulgação junto aos estudantes sobre a missão, valores e visão institucional do IFRS, para que estes tenham um entendimento mais claro sobre eles e como são aplicados.

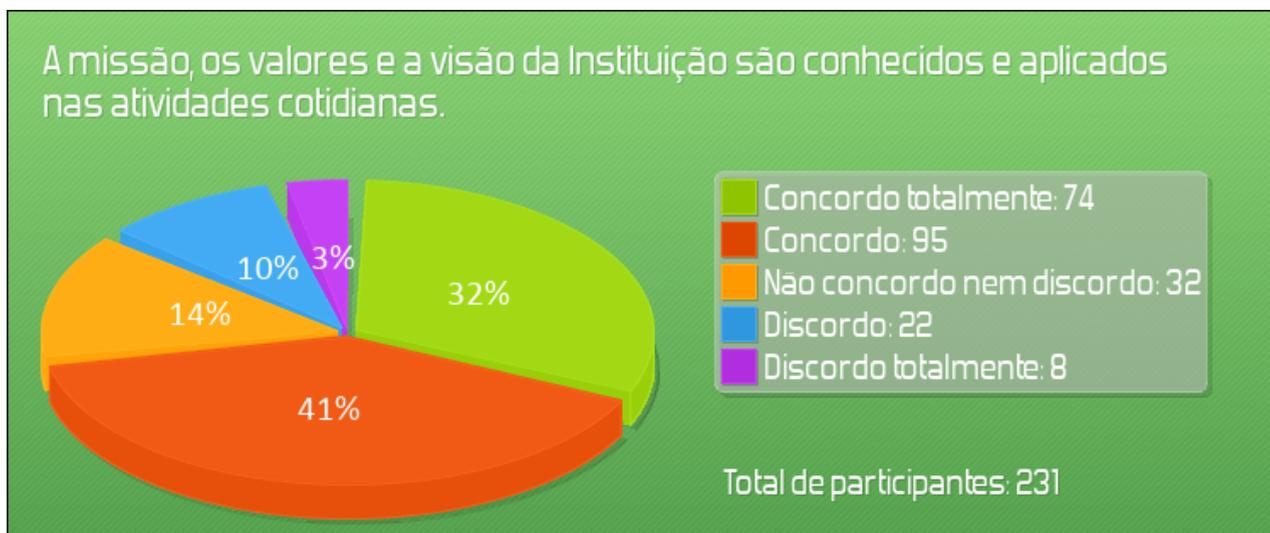


Figura 3 - Percentual da percepção da aplicação da missão, valores e visão do IFRS no Campus Alvorada.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

No quesito participação, elemento indispensável à gestão democrática, o instrumento adotado busca averiguar o envolvimento de nossa comunidade na criação ou reformulação de projetos pedagógicos de cursos. Neste aspecto, pode-se perceber na Figura 4 (abaixo), que a compreensão dos respondentes, em 77%, é de que há oportunidade de inserção participativa da comunidade nesses processos.

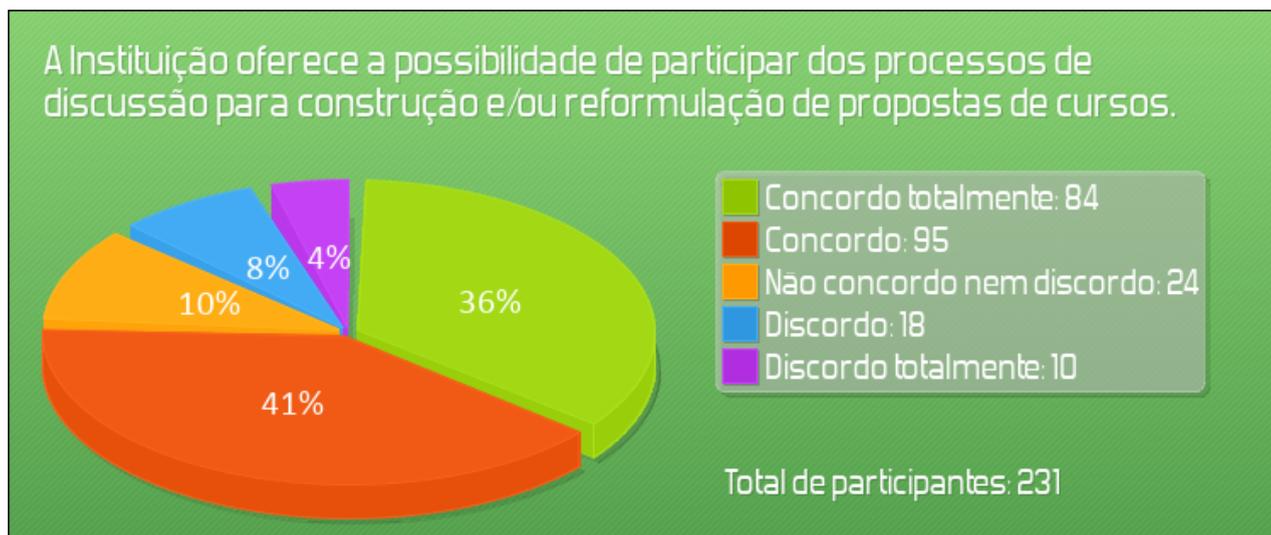


Figura 4 - Participação em processos para a construção e ou reformulação de propostas de cursos.
 Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Observa-se uma queda no percentual de concordância nesse quesito se comparado às avaliações de 2018 e 2019. Em parte, isso pode ter ocorrido em razão da ausência de discussão sobre a criação de novos cursos no *Campus* nos últimos anos devido à pandemia da Covid-19, quando as atividades foram exclusivamente remotas. Discussões sobre a possibilidade de criação de um novo curso técnico integrado ao ensino médio e a reformulação dos já existentes voltaram a ocorrer em 2022.

Dos 52 participantes que responderam não concordar, 50 foram do segmento discente. Uma possibilidade a ser discutida pela direção do *Campus* é como tornar a participação dos estudantes nesses processos mais efetiva, principalmente nas discussões sobre novos cursos e reformulações em voga na unidade atualmente e no transcorrer de 2023.

Cabe ressaltar a gestão democrática como uma marca histórica do IFRS *Campus* Alvorada, praticada de modo paritário entre os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica - discentes, docentes e técnicos administrativos - tendo por horizonte a sua atividade fim: o ensino, de modo indissociável com a pesquisa e a extensão.

Os estudantes estão no centro do processo educativo e das ações institucionais, tendo participação ativa na gestão, fazendo-se presentes em diferentes instâncias colegiadas e fóruns deliberativos, incluindo os conselhos de campus – instância deliberativa máxima de cada campus - e o Conselho Superior do IFRS (CONSUP), instância deliberativa máxima da instituição.

Neste sentido, nunca é demais registrar que o CONSUP conta ainda com membros externos à comunidade acadêmica, trazendo o controle social e a perspectiva da comunidade envolvente para dentro da Instituição. Os planejamentos institucionais no *Campus* e no IFRS, em boa parte, ocorrem de forma colaborativa, com participação da comunidade acadêmica, e a gestão financeira e patrimonial é realizada a fim de garantir o caráter público e a gratuidade do ensino, respeitando rigorosamente os princípios da administração pública.

Ainda, sobre a articulação do PDI com as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, averigua-se que o IFRS oferece, na percepção dos respondentes, oportunidade de inserção em projetos daquela tríade das instituições federais de ensino para toda a comunidade acadêmica, como é possível identificar no gráfico abaixo:

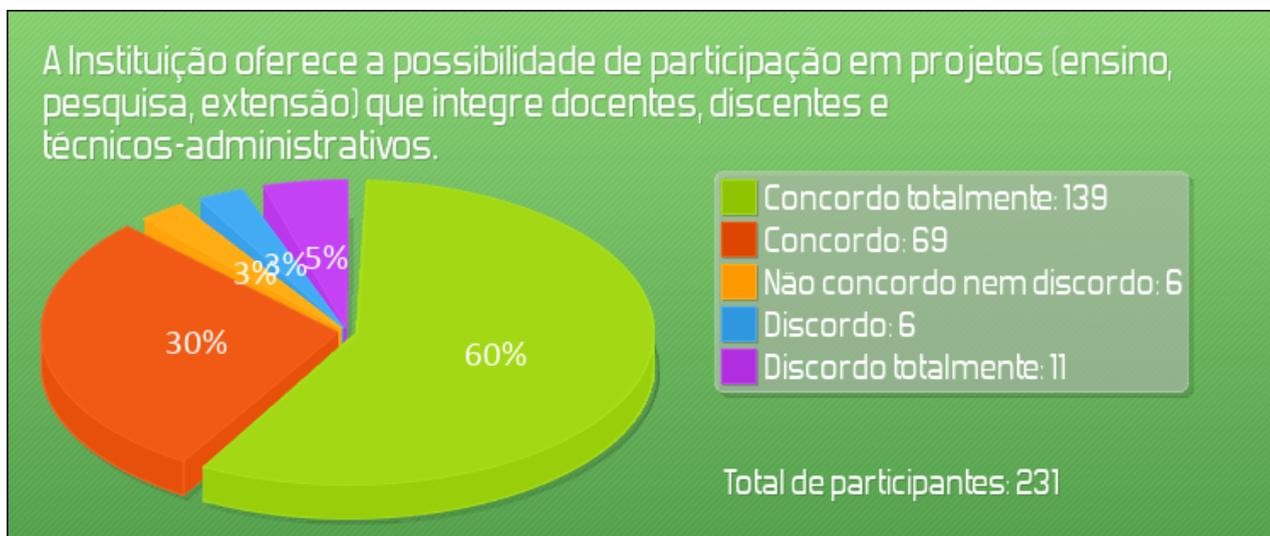


Figura 5 - O gráfico explicita a percepção da comunidade sobre suas oportunidades de inserção em projetos de ensino, pesquisa e extensão no IFRS *Campus Alvorada*.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

O percentual de 90% dos participantes da autoavaliação sinalizam que sim, encontram possibilidades de participação nos projetos em desenvolvimento no IFRS *Campus Alvorada* para os três segmentos da comunidade, o que reforça a positividade da produção acadêmica engajada.

2.1.2. Número de alunos por curso por nível de ensino

No ano de 2022, o *Campus Alvorada* contou com 416 alunos matriculados em cursos técnicos integrados ao ensino médio, técnico integrado ao ensino médio - educação de jovens e adultos, cursos superiores de tecnologia e licenciatura. Na tabela a seguir, pode-se consultar o número de alunos por curso.

Tabela 2 – Número de alunos por curso por nível de ensino.

Nível	Nome do Curso	Número de alunos em 2022
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Meio Ambiente	86
Técnico Integrado ao Ensino Médio	Produção de Áudio e Vídeo	89
Técnico Integrado ao Ensino Médio - Educação de Jovens e Adultos	Cuidados de Idosos	24
Técnico Concomitante/ Subsequente	Processos Fotográficos	16
Técnico Subsequente	Tradução e Interpretação de Libras	66
Superior de Tecnologia	Produção Multimídia	50
Superior Licenciatura	Pedagogia	85

Enfrentando nos anos de 2020 e 2021 a situação da pandemia da Covid-19, não houve novos ingressantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio e também no curso de Cuidados de Idosos. Um novo ingresso para estes cursos voltou a ocorrer em 2022.

2.2. Responsabilidade Social da Instituição

2.2.1. Compromisso do IFRS com os programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital, com relato de ações

Outro aspecto articulado aos anteriores e aferido pelo instrumento, diz respeito à inclusão. Retomando o PDI do IFRS, identificamos que o tema ganha relevância quando afirma seu compromisso em seus princípios institucionais norteadores, ao destacar a “(...) inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais e deficiências específicas(...)”.³

³ Vide PDI do IFRS: https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2019/07/PDI-FINAL-2018_Arial.pdf.

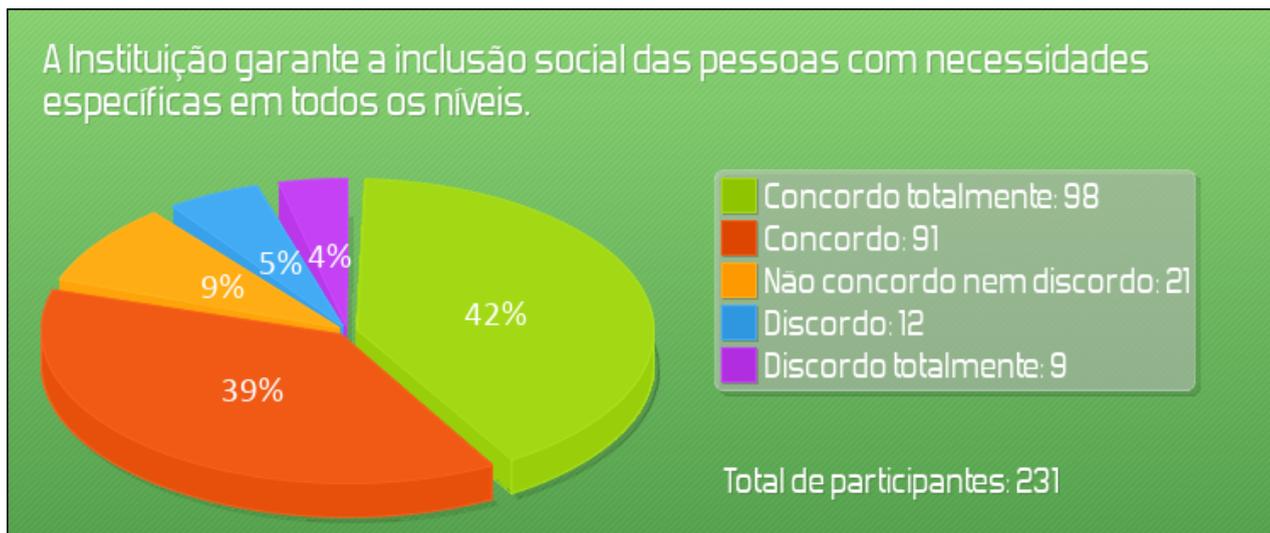


Figura 6 - O gráfico explicita a percepção sobre a inclusão social de pessoas com necessidades específicas no IFRS Campus Alvorada.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

E, neste sentido, 81% dos respondentes percebem que a inclusão se efetiva na instituição, o que leva a compreender o IFRS *Campus Alvorada* como uma instituição progressivamente inclusiva, algo confirmado pelas ações afirmativas e de assistência estudantil que desenvolve, bem como ações e projetos desde o Curso Técnico Subsequente em Tradução e Interpretação de Libras.

A Política de Ações Afirmativas do IFRS foi aprovada pelo Conselho Superior do IFRS, conforme Resolução nº 022, de 25 de fevereiro de 2014. Ela é orientada para ações de inclusão nas atividades de ensino, pesquisa e extensão para a promoção do respeito à diversidade socioeconômica, cultural, étnico-racial, de gênero e de necessidades específicas, e para a defesa dos direitos humanos.

O compromisso do IFRS - *Campus Alvorada* com os programas que se referem ao acesso à educação inclusiva e à assistência estudantil está sendo gradativamente implementado na unidade. O setor de Assistência Estudantil está em plena atividade no *Campus*. O Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI), o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE) e o Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS) foram constituídos e entraram em atividade no ano de 2021, em substituição ao Núcleo de Ações Afirmativas (NAAf). Esses núcleos são compostos por servidores e estudantes do *Campus* interessados pelas causas e têm como finalidade fomentar estudos e ações relacionados à sua temática.

O ano de 2022 foi marcado pelo retorno integral das atividades presenciais pós pandemia. Assim, o desafio foi retomar as ações do NEABI de forma totalmente presencial. Abaixo, listamos as atividades promovidas no decorrer deste período. Via de regra, as ações foram realizadas em parceria com entidades externas, setores do *Campus/reitoria* e ações de extensão/ensino do *Campus*.

A tabela a seguir apresenta todas as ações do NEABI realizadas no decorrer do ano de 2022:

Nome da ação	Descrição ação	Data ação	Público envolvido
1. Reuniões periódicas NEABI	Reuniões mensais do conjunto dos integrantes do NEABI	Março - Outubro/2022	entre 5 e 8 pessoas por reunião
2. Ação apresentação NEABI	Apresentação NEABI na formação pedagógica dos servidores	21/Fev/2022	30 pessoas (servidores)
3. Memorial Marielle Franco	Debate sobre o dia de combate à violência contra mulher negra	14/Mar/2022	33 pessoas (estudantes e servidores)
4. Dia de luta pela eliminação da discriminação racial	Roda de conversa sobre implementação das políticas públicas da educação em combate a discriminação racial	21/Mar/2022	25 pessoas (estudantes pedagogia e servidores)

5. Ação de solidariedade estudantes indígenas	Arrecadação/doação de alimentos/roupas para estudantes indígenas UFRGS	08/Abr/2022	10 pessoas (servidores, estudantes e comunidade externa)
6. Atividade em alusão ao dia dos indígenas	Vivência com indígenas Mbya Guarani Aldeia Canta Galo	10/Mai/2022	37 pessoas (servidores e estudantes)
7. Projeto Novos Membros	Conscientização para inclusão de novos membros NEABI	2022	5 pessoas (servidores e estudantes)
8. Audiência pública V CONAPIR	Audiência pública eixo educação de preparação para o V CONAPIR	20/Jun/2022	Aprox.40 pessoas (Servidores, estudantes e comunidade externa)
9. Julho das Pretas	Ações em alusão ao dia da Mulher Negra latinoamericana e caribenha	25 à 30/07/2022	aprox. 50 pessoas (servidores, estudantes e comunidade externa)
10. Exposição Lanceiros Negros	Exposição fotográfica contando historia Lanceiros Negros	15 à 21/Set/2022	Aprox.30 pessoas (estudantes e sevidores)
11. Partilha com NEABI IFRS Campus Rolante	Roda de conversa com NEABI Campus Rolante em Taquara/RS	16/Set/2022	Aprox.50 pessoas (Servidores, estudantes e comunidade externa)

12. Carreteiro de integração NEABI	Carreteiro de integração com servidores em alusão semana Farroupilha	21/Set/2022	27 pessoas (servidores)
13. Encontro coletivo Marielle Franco - Nov. Negro 2022	Encontro na ONG Onédes do Coletivo Marielle Franco	01/Nov/2022	15 pessoas (Servidores, estudantes e comunidade externa)
14. Lançamento audiovisual Samba às Avessas - Nov Negro 2022	Audiovisual Pamela Amaro	01/Nov/2022	Aprox. 20 pessoas
15. Práticas pedagógicas decoloniais - Nov Negro 2022	Semana academica pedagogia	08/Nov/2022	Aprox.40 pessoas (Servidores, estudantes e comunidade externa)
16. Desafios e perspectivas bancada negra eleita - Nov Negro 2022	Debate com parlamentares negros eleitos em 2022	10/Nov/2022	Aprox.60 pessoas
17. O Sagrado feminino e as ervas	Debate sobre as ervas nas religiões de matriz africana	22/Nov/2022	Aprox.20 pessoas (servidores e estudantes)
18. Encontro NEABIs e CEPPIRs GHC	Debate entre neabis e ceppir no Grupo Hospitalar Conceição	25/Nov/2022	3 pessoas

19. Fala aí negritude	Atividade em parceria proj. Todas elas. Feira na praça	26/Nov/2022	Aprox. 50 pessoas (servidores e estudantes e comunidade externa)
20. Encontro NEABIs IFRS	Atividade com NEABIs IFRS sobre perspectivas futuras	29/Nov/2022	15 pessoas (Servidores, estudantes)
21. Racismo no esporte	Debate racismo no esport. Projeto Coisa de pele e turmas integrado 1ºano	30/Nov/2022	42 pessoas (estudantes e servidores)
22. Arrastão ao cinema (parceria Grêmio estud. SIMA e Andes)	Assistir sessão de cinema filme Wakanda para sempre	06/Dez/2022	44 pessoas (estudantes e servidores)
23. Café com Paulo Freire recebe Bell Hooks	Debate sobre escritora Bell Hooks e relação com Paulo Freire	07/Dez/2022	Aprox. 40 pessoas (Servidores e estudantes)
24. Encontro Estudantes negro e negra IFRS	Encontro dos estudantes negros e negra no Campus Restinga	10/Dez/2022	4 pessoas (servidores e estudantes)
25. Slam Consciência negra	Batalha de Slam - valorização da cultura afro-brasileira	18/Nov/2022	15 pessoas (estudantes, servidores e comunidade externa)

Embora seja um desafio permanente envolver pessoas para estudar a temática, organizar e promover ações, no ano de 2022 o NEABI conseguimos constância na promoção do debate da educação das relações étnico-raciais. As reuniões periódicas contam com um grupo mais regular e, eventualmente, com servidores que têm interesse em assuntos ou em ações específicas. Há dificuldades de realizar um movimento maior para estudos, pesquisas no NEABI em razão do acúmulo de tarefas nas demais esferas de trabalho do dia a dia no *Campus*.

Durante o mês de novembro, houve um aumento significativo no engajamento das pessoas em relação às ações de conscientização sobre a importância da igualdade racial. Este fato pode ser atribuído ao mês da Consciência Negra, que tem como objetivo ressaltar a importância da luta contra o racismo e promover a igualdade de oportunidades a todos. Essa maior participação reflete não só a propensão das pessoas em receber o tema, mas também a necessidade deste debate de forma mais ampla e frequente.

Em resumo, este pequeno levantamento apresenta - ainda que de forma superficial e limitada, um balanço positivo das ações afirmativas desenvolvidas durante o ano pelo NEABI, destacando um aumento de 265% no engajamento dessas ações comparado ao ano de 2021. Esse resultado reflete a importância e a necessidade de seguir ampliando o trabalho em direção à diversidade, inclusão, enfrentamento e combate ao racismo.

O NEPGS realizou durante o mês de agosto, de 01 a 05, a Semana da Dignidade Menstrual com o objetivo de trazer informação e esclarecimentos à comunidade sobre a saúde menstrual, tendo como público os/as estudantes. Durante a semana, ocorreram as seguintes atividades:

- Dia 01/08 - às 10h e às 19h30 – Roda de Conversa sobre o Projeto Dignidade Menstrual, apresentando o projeto e o resultado da coleta de informações da pesquisa entre os/as discentes, por meio de formulário on-line de resposta espontânea. Às 15h, houve uma Roda de Conversa sobre Educação Menstrual, com Viviane Lemos da Herself.
- Dia 02/08, às 11h e às 17h30, a professora/instrutora Sirlanda Selau realizou práticas da Yoga orientada para atividades voltadas à saúde dos corpos que menstruam.
- Dia 05/08, às 14h, foi realizada atividade de apresentação e de dinâmicas lúdicas, apresentando o Círculo Arquétipos do Ciclo Menstrual, com a servidora Suzane Hallmann de Mello.

Além dessas ações, o NEPGS também realizou a atividade continuada durante todo o ano de distribuição de absorventes higiênicos a estudantes do *Campus.mud*

No ano de 2022, o Núcleo de Educação a Distância (NEaD) do Campus Alvorada ampliou o horário de atendimento presencial para 12 horas ininterruptas, de segunda a sexta-feira, em dias letivos. O suporte via telefone, e-mail e videoconferência continuou sendo oferecido aos docentes e discentes.

A procura por suporte apresentou um alto volume no primeiro mês do semestre e/ou do ano letivo. Para atender essa demanda, o NEaD, em parceria com o setor de Tecnologia da Informação do *Campus Alvorada*, desenvolveu uma ferramenta para envio de informações aos discentes que estão matriculados em alguma disciplina com carga horária EaD. Devido aos esforços de melhoria na comunicação, obteve-se uma redução no quantitativo de problemas relacionados ao acesso do Moodle e inscrições em disciplinas.

Em 2021, foram realizados 248 atendimentos por e-mail para docentes e 192 atendimentos aos discentes. Em 2022, o número de atendimentos de suporte foi reduzido para 48 e 58 respectivamente.

A oficina de Moodle, oferecida aos discentes dos cursos com disciplinas que possuem carga horária em EaD, teve seu conteúdo reformulado e ampliado. Foram realizadas três campanhas de incentivo à formação nos meses de fevereiro, agosto e dezembro de 2022. Neste período, 18 servidores evoluíram no quantitativo de horas de formação e, dentre eles, quatro completaram a capacitação mínima obrigatória para atuar na EaD.

No ano de 2022, foi criado o Núcleo de Arte e Cultura (NAC) do *Campus Alvorada*. Foram realizadas duas reuniões, sendo a primeira para oficialização da criação do Núcleo e a segunda, para discussão do Plano de Arte e Cultura da unidade para o ano de 2023. O documento está em fase de elaboração pelos membros. Em 2023, as primeiras ações serão a finalização do Plano e a consulta aos servidores e alunos do *Campus* quanto aos interesses relacionados ao âmbito da arte e da cultura.

Sobre as ações desenvolvidas pelo NAPNE em 2022, a equipe realizou:

- Roda de Conversa com mediação das psicopedagogas Elaís Sousa e Josiara Bastiani, com protagonismo dos estudantes PCD e PNE⁴, abordando assuntos e discussões a respeito da inclusão no dia a dia no *Campus Alvorada* e na sociedade.
- Encontro entre estudantes de pedagogia do *Campus* e mães (atípicas) da comunidade, abordando assuntos sobre os desafios da inclusão de seus filhos autistas nas instituições escolares e sociedade como um todo.
- Com foco na inclusão social e disseminação de informações para a sociedade, a equipe de Intérpretes de Libras (2022) atuou auxiliando estudantes e comunidade surda em sala de aula, atendimentos, eventos (presenciais e on-line) e também com cursos de Libras Básico aberto à comunidade.
- O NAPNE, visando um melhor atendimento e acompanhamento dos alunos do IFRS *Campus Alvorada*, realizou um Mapeamento de alunos com Necessidades Educacionais Especiais (NEE). Identificou-se 42 alunos matriculados distribuídos em nove NEE distintas. A NEE de maior ocorrência foi deficiência visual - baixa visão, seguida pela deficiência física.
- No ano de 2022, a atuação das Psicopedagogas se destinou aos atendimentos dos estudantes assistidos pelo NAPNE e/ou assistência estudantil e também realizaram orientações e estratégias aos docentes e estudantes no seu processo de inclusão curricular.
- Nas ações de extensão, os alunos especiais participaram dos seguintes eventos:
 - Clube de Xadrez do *Campus Alvorada*: de 1/06 a 31/12 2022

⁴ *PCD: pessoa com deficiência *PNE: pessoa com necessidades específicas

- 1º Torneio de Xadrez do *Campus Alvorada*: em 19/11/22
- Sarau do Sol e da Lua (*Campus Alvorada*): partilhas culturais entre a comunidade de 01/07 a 01/12/22.
- Setembro Surdo Encontro Escolas em 26/09/22
- Bate-Mãos: comunidade surda em ação de 26/03 a 13/12/22
- Dias dos pais surdos em 21/08/22
- Festa da ASALV em 15/07/22
- Festa Junina em 09/07/22
- Dia dos Namorados em 25/06/22
- Dia das mães surdas em 28/05/22
- MEPEX 2022 de 15 a 16/04/22

2.2.2. Relações do IFRS com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho

O primeiro contato com o mercado de trabalho para grande parte dos jovens é por meio do estágio. É nesta etapa que o aprendizado e as vivências em sala de aula podem ser colocados em prática e o estudante percebe a importância de articular a teoria com a prática, reforçando os conhecimentos adquiridos ao longo do curso. É durante o período de estágio que o aluno percebe que há afinidade com a carreira que pretende seguir

As relações do IFRS *Campus Alvorada* com o setor público, o setor produtivo e o mercado de trabalho ocorrem por intermédio de ações ao longo do ano, observando a missão, as finalidades e os objetivos do IFRS. Este trabalho é feito permanentemente através do Setor de Estágios vinculado à Gestão de Extensão do *Campus*, para estágios não obrigatórios e obrigatórios, em consonância com a Lei 11.788/2008.

O Setor de Estágios, o qual conta com apenas um servidor técnico no momento devido à baixa quantidade de técnicos no *Campus*, teve problemas internos e não foi possível conseguir os dados de 2022 em tempo hábil.

No ano de 2021, o número de convênios ativos: Tínhamos 14 Acordos de Cooperação ativos com Agentes de Integração de Estágios. Em 2021 foi adotado o Edital 69/2021 para realizar acordos válidos para todos os *Campus* do IFRS e ficamos com um total de 27 parcerias com Agentes de Integração de Estágios.

Para o ano de 2023, ainda estão sendo estudadas as possibilidades de ações para aumento do número de estágios e interação entre os nossos estudantes e o mercado de trabalho.

2.3. Ações de superação - 2022

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiro e Indígena seguirá em 2023 com seu compromisso de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária, onde todas as formas de discriminação sejam combatidas, contando sempre com a colaboração de todas e todos. Para isso, as metas do próximo ano são:

- Ampliar formação e capacitação;
- Estabelecer grupo de estudos;
- Fixar calendário anual de atividades;
- Ampliar diálogo com comunidade externa;
- Busca fomento (interno e externo) para ações;

3. POLÍTICAS ACADÊMICAS

3.1. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

3.1.1. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): Cursos oferecidos - graduação (tecnológica, licenciatura, bacharelado), técnico, PROEJA, presencial e a distância, pós-graduação lato e stricto sensu

O *Campus Alvorada*, no ano de 2022, ofertou os seguintes cursos técnicos: Técnico em Meio Ambiente Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Produção de Áudio e Vídeo Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Cuidados de Idosos Integrado ao Ensino Médio na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), Técnico em Processos Fotográficos Concomitante e Subsequente ao Ensino Médio, Técnico em Tradução e Intérprete de Libras Subsequente ao Ensino Médio. No Ensino Superior, o *Campus Alvorada* ofertou os cursos de Tecnologia em Produção Multimídia e Licenciatura em Pedagogia.

Tendo em vista a avaliação da satisfação da comunidade acadêmica sobre os cursos, o instrumento revela os resultados na tabela abaixo.

Tabela 3 – Avaliação Geral de cursos pelos Docentes e Discentes.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DO CURSO	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- O curso procura manter o currículo atualizado, atendendo às necessidades do mundo do trabalho.	81 (33.6%)	94 (39.0%)	37 (15.4%)	16 (6.6%)	13 (5.4%)
2- O corpo docente mantém um canal de diálogo com a comunidade para ouvir e discutir	66 (27.4%)	84 (34.9%)	49 (20.3%)	28 (11.6%)	14 (5.8%)

novas demandas relativas ao curso.					
3- O Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da instituição.	61 (25.3%)	78 (32.4%)	76 (31.5%)	14 (5.8%)	12 (5.0%)
4- O curso demonstra comprometimento com a realidade social em que está inserido.	90 (37.3%)	99 (41.1%)	20 (8.3%)	15 (6.2%)	17 (7.1%)
5- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de PESQUISA.	100 (41.5%)	87 (36.1%)	33 (13.7%)	11 (4.6%)	10 (4.1%)
6- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de EXTENSÃO.	95 (39.4%)	97 (40.2%)	28 (11.6%)	12 (5.0%)	9 (3.7%)
7- Os docentes atuantes no curso oferecem oportunidades de atuação em projetos de ENSINO.	93 (38.6%)	92 (38.2%)	35 (14.5%)	12 (5.0%)	9 (3.7%)
8 - A coordenação do curso está disponível para atendimento aos docentes e discentes, nos horários divulgados.	108 (44.8%)	93 (38.6%)	25 (10.4%)	5 (2.1%)	10 (4.1%)
9- A gestão do curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de suas ações.	67 (27.8%)	71 (29.5%)	76 (31.5%)	16 (6.6%)	11 (4.6%)
10- O curso/instituição possui parcerias e/ou convênios com instituições públicas e/ou privadas, com interação de docentes e estudantes.	48 (19.9%)	72 (29.9%)	83 (34.4%)	22 (9.1%)	16 (6.6%)
11- O curso/instituição oferece e divulga ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria, orientação de trabalhos, dentre outras.	99 (41.1%)	97 (40.2%)	22 (9.1%)	11 (4.6%)	12 (5.0%)
12- O número de docentes garante o bom desenvolvimento do curso, não havendo carência de pessoal.	65 (27.0%)	75 (31.1%)	39 (16.2%)	46 (19.1%)	16 (6.6%)
13 - O número de técnicos garante o bom desenvolvimento	70 (29.0%)	64 (26.6%)	53 (22.0%)	35 (14.5%)	19 (7.9%)

do curso, não havendo carência de pessoal.					
14- Com relação às aulas práticas, os equipamentos disponíveis dos laboratórios são atuais, suficientes para o número de estudantes e correspondem ao que se encontra no mundo do trabalho.	62 (25.7%)	65 (27.0%)	36 (14.9%)	46 (19.1%)	32 (13.3%)

No que se refere à questão um, quase um quarto da comunidade acadêmica (72,6%) entende que o curso procura manter o currículo atualizado, de acordo com as necessidades do mundo do trabalho. Porém, esse fato não é percebido por mais de um quarto dos respondentes, sendo estes em sua grande maioria estudantes. Os currículos dos cursos integrados estão, atualmente, em processo de revisão, o que pode levar a uma melhoria da percepção da comunidade acadêmica neste item nos próximos anos.

Quanto à questão dois, a maioria da comunidade acadêmica (62,3%) entende que os docentes têm boa comunicação com discentes e técnicos. Destaca-se que a comunicação entre as comunidades (docentes, discentes e técnicos) é de extrema importância para o bom andamento das atividades curriculares. Pelo número de respostas indiferentes e de discordância, percebe-se que ocorreram falhas na comunicação. Sugere-se que os docentes e coordenações de curso atentem a esse ponto.

Quanto ao questionamento três, 57,7% entre discentes e docentes consideram que o Projeto Pedagógico do Curso é coerente com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Deve-se notar aqui um alto percentual (31,5%) de respondentes que não concordam nem discordam dessa afirmação, o que pode apontar um desconhecimento do Plano Pedagógico do Curso ou até mesmo do PDI da instituição. Isso pode indicar a necessidade de um trabalho maior de divulgação do conteúdo desses documentos junto à comunidade acadêmica.

Em relação à questão quatro, a maioria dos respondentes (78,4%) acredita que os cursos têm bastante relação com a realidade social na qual estão inseridos. Entende-se que os cursos estão atendendo às aspirações sociais do território.

Em relação à oferta, por parte dos docentes dos cursos, de projetos e oportunidades de atuação em ações de pesquisa, extensão e ensino, observa-se que se mantém uma margem de avaliação positiva para os três casos (77,6% para projetos de pesquisa, 79,6% para projetos de extensão e 76,8% para projetos de ensino). Esses resultados permitem depreender a percepção dos alunos da possibilidade de inserção nas vivências dos projetos ofertados.

A respeito do critério de qualidade referente à disponibilidade da coordenação de curso para atendimento à comunidade acadêmica, cerca de 83,4% concordaram que sim. Isso sinaliza

positivamente quanto ao engajamento das coordenações, competência profissional, diálogo com a comunidade e o acesso de docentes e discentes a estas.

Já, no tocante à percepção de que a gestão de curso utiliza os resultados das avaliações institucionais no planejamento de ações, cerca de 57,3% concordaram com este apontamento. Isso quer dizer que pouco menos da metade da comunidade acadêmica não percebe esse fato. Há a necessidade de maior divulgação dos resultados da avaliação e seus impactos, tanto junto à comunidade em geral quanto às coordenações de curso.

Cerca de metade da comunidade de docentes e discentes (50,2%) não concorda que a instituição tenha parcerias com outras instituições. A maioria dessas respostas provém de respondentes que não concordam nem discordam, mostrando um possível desconhecimento da existência ou não de tais parcerias. Uma sugestão é utilizar mais dos instrumentos de comunicação da instituição para divulgação dessas parcerias e consequentes ações.

Já, no tocante à divulgação das ações de auxílio ao estudante como apoio pedagógico, monitoria e orientação de trabalhos, cerca de 81,3% concordaram com este apontamento. Isso mostra que as ações de divulgação têm funcionado com a maioria da comunidade.

Um total de 58,1% da comunidade concorda que não exista carência de docentes no curso. Portanto, é perceptível que parte da comunidade visualiza essa falta, que foi expressa inclusive em algumas observações. Esse resultado também aparece com relação aos técnicos, quando 44,4% da comunidade não concorda que número de técnicos seja suficiente para o desenvolvimento do curso.

Por fim, 52,7% dos respondentes concordam que os equipamentos em laboratórios para aulas práticas são suficientes e adequados. Houve diversas observações negativas quanto a este item, principalmente quanto à carência de equipamentos (em especial na área audiovisual), sobretudo quando comparado ao utilizado profissionalmente.

No que se refere à autoavaliação discente, que ajuda a verificar a efetivação das políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão, coletamos as seguintes informações:

Tabela 4: Autoavaliação do Discente

INSTRUMENTO DE AUTOAVALIAÇÃO DISCENTE	1 - Concordo totalmente	2 - Concordo	3 - Nem concordo nem discordo	4 - Discordo	5 - Discordo totalmente
1- Participo ativamente das aulas, contribuindo na sua dinâmica e na construção de conhecimento.	81 (40.9%)	75 (37.9%)	26 (13.1%)	9 (4.5%)	7 (3.5%)
2- Participo e realizo os trabalhos desenvolvidos individualmente e em grupos, com compromisso e responsabilidade.	97 (49.0%)	65 (32.8%)	20 (10.1%)	10 (5.1%)	6 (3.0%)

3- Participo de atividades extraclasse ofertadas pela instituição.	43 (21.7%)	64 (32.3%)	38 (19.2%)	39 (19.7%)	14 (7.1%)
4- Mantenho-me atento e concentrado durante as atividades acadêmicas.	65 (32.8%)	75 (37.9%)	36 (18.2%)	15 (7.6%)	7 (3.5%)
5- Busco referências de apoio (pesquisas na internet, biblioteca, etc.) para aprofundamento e construção dos conteúdos trabalhados.	76 (38.4%)	80 (40.4%)	18 (9.1%)	12 (6.1%)	12 (6.1%)
6- Sou frequente nas aulas e respeito os horários de início e término.	74 (37.4%)	62 (31.3%)	30 (15.2%)	21 (10.6%)	11 (5.6%)
7- Consigo estabelecer relação teoria e prática na área profissional.	58 (29.3%)	74 (37.4%)	35 (17.7%)	19 (9.6%)	12 (6.1%)
8- O conhecimento adquirido na instituição contribui com a minha formação ativa enquanto cidadão.	99 (50.0%)	67 (33.8%)	13 (6.6%)	11 (5.6%)	8 (4.0%)
9- Busco conhecer os documentos institucionais disponíveis do site do IFRS e do Campus.	45 (22.7%)	51 (25.8%)	45 (22.7%)	39 (19.7%)	18 (9.1%)
10- Procuo participar de comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis que colaboram com o Desenvolvimento Institucional.	41 (20.7%)	45 (22.7%)	45 (22.7%)	41 (20.7%)	26 (13.1%)
11- Contribuo para conservação e limpeza da infraestrutura física e ambiental do campus.	128 (64.6%)	52 (26.3%)	6 (3.0%)	4 (2.0%)	8 (4.0%)
12- Respeito à diversidade cultural, política, religiosa, étnica, sexual e de gênero.	156 (78.8%)	23 (11.6%)	7 (3.5%)	0 (0%)	12 (6.1%)

Os estudantes consideram que participam ativamente das aulas (78,8%). A maioria dos discentes (81,8%) considera que realizou as atividades e trabalhos solicitados com compromisso e responsabilidade. Esses números refletem uma melhora considerável com relação aos números obtidos na avaliação de 2021, o que mais uma vez mostra o impacto negativo das atividades exclusivamente remotas realizadas em 2021, em contraste com os números obtidos após o retorno às atividades presenciais.

Quanto à participação em atividades extraclasse oferecidas pela instituição, apenas 54% dos estudantes relataram fazer isso. A maioria concorda que se mantém concentrada durante as atividades acadêmicas (70,7%), enquanto 68,7% se diz frequente às aulas e respeita os horários das mesmas. Já 78,8% busca materiais de apoio e 66,7% concorda que consegue estabelecer uma relação entre teoria e prática. A maioria (83,8%) concorda que a formação recebida na instituição contribui para sua formação como cidadão.

A maioria dos estudantes não relatou participação em comissões, conselhos, colegiados, núcleos e representações estudantis em 2022 (58,5%). Outro ponto negativo é que a maioria concorda que não busca conhecer os documentos oficiais disponíveis. É necessário pensar em estratégias de conscientização quanto à importância de participação dos espaços decisórios da instituição, assim como, em formas para que os discentes possam ter fácil acesso ao conteúdo desses materiais e se sentirem motivados a fazê-lo.

A grande maioria dos estudantes relata contribuir para a conservação e limpeza do *Campus* (90,9%). Também houve concordância da maioria quanto ao respeito quanto à diversidade cultural, religiosa, étnica, sexual e de gênero (90,4%).

3.1.2. Avaliação do processo de atendimento às metas de eficiência e eficácia conforme termo de metas

Os indicadores de eficiência da Instituição são calculados a partir da relação entre as vagas ofertadas nos cursos e o total de matrículas de um período. As ações desenvolvidas pelo *Campus* para atender às metas de eficiência compreendem em dar visibilidade às ações institucionais por meio da inserção da unidade na mídia regional, uso redes sociais, atualização permanente do sítio do *Campus*, divulgação da Instituição e os cursos oferecidos em processo seletivo, realização de processos seletivos para preenchimento de vagas, e a promoção de atividades para discentes e comunidade externa.

A eficácia da Instituição é medida por meio da relação entre ingressantes e concluintes. As ações que visam garantir a permanência e o êxito dos estudantes nos cursos compreendem a promoção de atividades acadêmicas e culturais extraclasse, envolvendo a comunidade acadêmica, mapeamento dos educandos em situação de possível evasão, realização de conselhos de classe, a oferta de recuperação paralela de conteúdos e a promoção de estratégias de assistência ao educando.

3.1.3. Projeto Pedagógico Institucional – PPI: ensino de especialização *lato sensu* e educação continuada

Em 2022, não houve oferta de turmas de pós-graduação.

3.1.4. Integração entre as propostas de graduação e pós-graduação *stricto sensu* (verticalização)

O *Campus* não possui cursos de pós-graduação *stricto sensu*.

3.1.5. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): ensino

As ações de ensino caracterizam-se por serem bastante variadas, tendo como objetivo principal auxiliar no desenvolvimento educacional dos estudantes, capacitando-os como cidadãos e profissionais mais preparados para atuarem no mundo do trabalho. Todas as ações propostas estavam em consonância com os projetos pedagógicos dos cursos e com as políticas do *Campus*.

Os seguintes projetos de ensino foram desenvolvidos no *Campus Alvorada* ao longo do ano de 2022:

Tabela 5: Projetos de ensino desenvolvidos em 2022 no *Campus Alvorada*.

Título do projeto	Número de bolsistas	Número de voluntários	Carga Horária
Edital 17/2021 - Bolsas de Ensino 2021 - PIBEN - Fomento interno - recurso orçamentário do <i>Campus</i>			
Papo Sustentabilidade	2	1	120 horas
Monitoria: promovendo permanência e êxito para o PROEJA	2	1	350 horas
Modelos didáticos para o Ensino de Ciências	2	1	224 horas
Mais Ciência: Monitoria de Biologia	2	0	224 horas
Educação para Relações Étnico Raciais: decolonialidade e interculturalidade	2	0	40 horas
Cine Diversidade: gênero, sexualidade e diversidade étnico-cultural	3	2	130 horas
(A)Bordando o meio ambiente: uma iniciativa de alfabetização ecológica	2	1	224 horas
Edital 16/2021 - Fluxo Contínuo			
Dignidade Menstrual	0	1	40 horas
1ª Semana dos Direitos Humanos - IFRS Alvorada	0	2	40 horas

Ainda foram disponibilizadas bolsas de Monitoria para Acompanhamento Discente, providas por recurso orçamentário do próprio *Campus*, através do Edital 28/2022. Cada bolsa foi desenvolvida com carga horária de 12 horas semanais.

3.1.6. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): pesquisa

A Coordenação de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do *Campus Alvorada* do IFRS desenvolve uma política de pesquisa e pós-graduação de acordo com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação do IFRS. Conforme essa política, o setor compromete-se com algumas atribuições realizadas ao longo do ano, tais como: estimular e apoiar as atividades de pesquisa em todos os níveis e em todas as áreas do conhecimento; estimular e apoiar a realização de cursos de pós-graduação para qualificação de docentes e técnico-administrativos; divulgar oportunidades de financiamento de pesquisas e auxiliar os pesquisadores no encaminhamento de projetos técnico-científicos a instituições de fomento.

Essas atribuições são concretizadas por meio dos projetos de pesquisa coordenados pelos servidores do *Campus Alvorada* do IFRS e desenvolvidos por estudantes bolsistas e voluntários.

Em 2022, foram desenvolvidos os seguintes projetos de pesquisa:

Tabela 6: Projetos de pesquisa desenvolvidos em 2022 no *Campus Alvorada*.

Edital: EDITAL IFRS Nº 42/2021 - BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq - PROBIC/IFRS/Fapergs		
Título do projeto	Número de bolsistas	Número de voluntários
O impacto da pandemia do Covid-19 na saúde mental de estudantes: um estudo longitudinal	3	0
Semioses afetivas da música ambiente contemporânea	4	0
Controvérsias em torno da formação de um mercado legal de cannabis no Brasil: situação atual e perspectivas	1	0
Mapeamento cultural LGBTQI+: 10 anos	1	0
Territórios em transformação: análise de potencialidades dos Institutos Federais como equipamentos públicos de fomento econômico, criativo e cultural	1	0
Processos Fotográficos Alternativos do Século XIX - Cianotipia	1	0
Edital: Edital IFRS Nº 11/2021 – Apoio a projetos para implantação e estruturação de habitats de inovação e empreendedorismo		
Título do projeto	Número de bolsistas	Número de voluntários
Implantação e Estruturação da Incubadora de Empresas Mistas - IFRS- <i>Campus Alvorada</i>	1	0
Galeria Aberta: Espaço de Criação, Gestão e Produção Cultural em Artes Visuais no IFRS - <i>Campus Alvorada</i>	1	0
Edital: Edital IFRS nº 07/2022 - Projeto de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação- FLUXO CONTÍNUO		
Título do projeto	Número de bolsistas	Número de voluntários
Galeria Aberta: Artivismos, gênero e interseccionalidades	0	1
Quadrinhos em Libras	0	1
Educação, natureza humana e trabalho em Pestalozzi	0	1

Edital: EDITAL IFRS Nº 08/2022 FLUXO CONTÍNUO - PROJETOS DE PESQUISA E/OU INOVAÇÃO DESENVOLVIDOS POR SERVIDORES DO IFRS EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU OU PÓS-DOCTORADO		
Título do projeto	Número de bolsistas	Número de voluntários
Saúde Mental de Intérpretes de Língua de Sinais Brasileira/ Língua Portuguesa que atuaram de forma remota durante a pandemia.	0	0
O dimensionamento e seus reflexos na Atuação dos Técnicos Administrativos em Educação no Instituto Federal do Rio Grande do Sul- Campus Alvorada	0	0
Análise da Aquisição da Libras como L1 por Crianças Surdas em Diferentes Condições de Acesso	0	0
Vidas precárias, vidas em risco na ficção de António Lobo Antunes: perspectivas entre Literatura, Clínica e Política	0	0
Edital: EDITAL IFRS Nº 12/2022 - FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 2022/2023- SELEÇÃO BOLSISTAS 13/2022		
Permanecendo com o problema: produção em mídia a partir das margens	1	
Cianotipia na Barvabécia: o fim da utopia possível	1	0
Ensino de ciências e divulgação científica: reflexões e possibilidades para o ensino de Biologia	2	0
Geoestatística como ferramenta para estudo de fenômenos naturais fase 2: aplicação a série de dados de temperatura média do Aquífero Urucuia	1	0
Semioses afetivas da música ambiente contemporânea	0	0
COM VIDA: Projeto Integrado de Estratégias Territoriais de Promoção e Educação em Saúde (Fase 2)	1	0
Controvérsias em torno da formação de um mercado legal de cannabis no Brasil: situação atual e perspectivas Etapa 2022	2	0
Spread the Sign (STS)	1	0
Edital: EDITAL IFRS Nº 12/2022 - FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 2022/2031- HABITATS- SELEÇÃO BOLSISTAS 18/2022		
Implantação e estruturação da Incubadora de Empresas Mistas - IFRS <i>Campus Alvorada</i>	1	3
Edital: EDITAL IFRS Nº 16/2022 - APOIO A PROJETOS INDISSOCIÁVEIS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO NOS CAMPUS DO IFRS		
Clube de Astronomia e Astronáutica	1	
Edital: EDITAL IFRS Nº 55/2022 - EDITAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA PIBIC/PIBIC-Af/PIBIC-EM/IFRS/CNPq - PROBIC/IFRS/Fapergs E DISTRIBUIÇÃO DAS COTAS DE BOLSAS PROBIC/IFRS/Fapergs		
Semioses afetivas da música ambiente contemporânea (fase 2)	4	0
O Impacto da Pandemia do Covid-19 na Saúde Mental de Estudantes: Um Estudo Longitudinal	2	0
Controvérsias em torno da formação de um mercado legal de Cannabis no Brasil: situação atual e perspectivas - etapa	1	0

2022-2023		
TECNOTERMO: vocabulário de termos técnicos para aprendizes	1	0
Do campus Alvorada para o IFRS multilíngue: mapeamento, contraste e análise da proficiência linguística autoavaliada e testada dos alunos	1	0

Além disso, em 2022, a pesquisa esteve dividida nos seguintes grupos de estudo do campus:

- Grupo de Estudos sobre Educação, Linguística, Tradução, Cultura e Comunidade Surda – GEELTS: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/1911366043053552>
- Afetações – Políticas e Práticas em Saúde e Educação: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/633566>
- Grupo de Estudos em Saúde e Sociedades: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/2983133017183812>
- SIMC – Sonoridades, Imagem e Materialidades da Comunicação e Cultura: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7890534978853640>
- Grupo de Estudos Educação, Ambiente e Cultura de Paz: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/4767000450843406>
- Grupo de Pesquisa em Matemática – GPMA: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/566264>
- Grupo de Estudos de Linguagens e Culturas: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/575944>
- Grupo de Pesquisa em Ensino de Ciências e suas Tecnologias – GPECT: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/7867218900511250>

3.1.7. Projeto Pedagógico Institucional (PPI): extensão

No ano de 2022, foram desenvolvidos os seguintes projetos e ações de extensão:

Tabela 7: Projetos de extensão desenvolvidos em 2022 no *Campus Alvorada*.

Edital IFRS CAMPUS ALVORADA N° 13/2022 – Auxílio Institucional à Extensão 2022 – Edital Unificado Seleção de bolsistas de Extensão – 2022.		
Título do projeto	Número de bolsistas	Número de voluntários
Ações de Capacitação para Comunidade - Parceria entre CEFRANO e IFRS <i>Campus Alvorada</i>	1	0
Bate-Mãos: Comunidade Surda em Ação	1	0
Café com Paulo Freire Alvorada	2	0
Clube de Xadrez	2	0
Da senzala ao Instituto Federal: a capoeira como elemento cultural de luta e de resistência	1	0
Jornal Gausurdo 2022	2	0

PROPEs - 2021 Programa Permanente de Estudos Surdos	1	0
Pré-Vestibular Popular Minervino de Oliveira	2	0
Todas ELAS	2	0
Yoga no Campus! Saúde, inclusão e vivências	2	0
Edital IFRS Nº 034/2022 – Concessão de apoio financeiro para ações de extensão propostas por estudantes do IFRS 2022		
Título do projeto	Número de bolsistas	Número de voluntários
Sarau do Sol e da Lua 2020: partilhas culturais entre a comunidade	1	0
A quadra poliesportiva é para jogar, não para olhar	1	0
Narrativas Negras de Alvorada	1	0
Empoderamento através da leitura e da escrita	1	0
Moda e customização como renda e pauta ambiental	1	6
Coisa de Pele	1	0
Organização, gestão e acolhimento dos estudantes do cursinho Pré-vestibular popular Motivação no espaço do IFRS	1	0
EDITAL IFRS <i>Campus Alvorada</i> Nº 14, de Maio de 2022 - SELEÇÃO DE BOLSISTA EM PROJETO INDISSOCIÁVEL		
Título do projeto	Número de bolsistas	Número de voluntários
Clube de Astronomia e astronáutica	1	0

Além disso, no ano de 2022, o Núcleo de Memória do *Campus Alvorada* (NuMem) realizou algumas reuniões internas organizativas, assim como participou de reuniões e capacitações propostas pelo NuMem Central. Ainda, participou do projeto de pesquisa proposto institucionalmente com a gravação de entrevistas com a gestão, servidores e discentes sobre as vivências durante a pandemia da Covid-19.

Para 2023, o Núcleo tem o propósito de intensificar o registro da memória institucional e ações a fim de colocar em prática a Política de Acompanhamentos de Egressos do IFRS e manter viva a história da instituição, especialmente enquanto muitos dos seus atores estão envolvidos com o *Campus*.

3.2. Comunicação com a Sociedade

O setor de Comunicação do *Campus Alvorada* é composto apenas por uma servidora, no cargo de jornalista. De novembro de 2021 até o mesmo mês do ano seguinte, o setor contou com um estagiário do curso superior de Tecnologia em Produção Multimídia (do próprio *Campus*), que colaborou especialmente na elaboração de peças gráficas (digital e impressas) e de vídeos.

Em 2022, manteve-se os mesmos canais de comunicação, intensificando o uso das redes sociais (em especial o Instagram), tanto para a relação com a comunidade externa quanto interna.

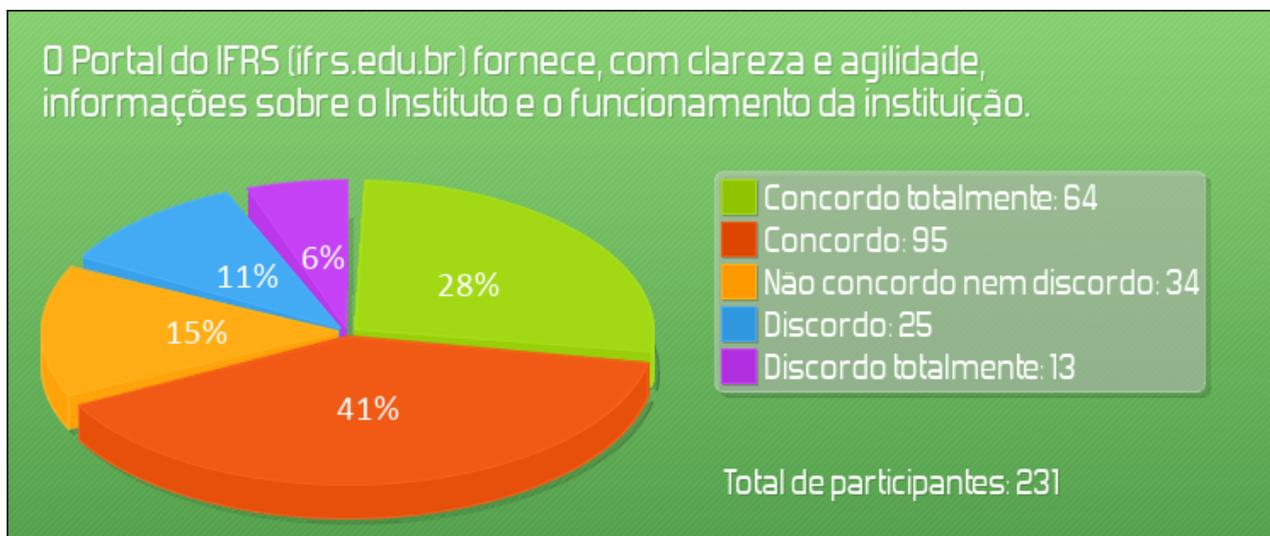


Figura 7 - Opinião dos respondentes quanto ao portal do IFRS.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

O percentual de respondentes que consideraram que o portal do IFRS fornece, com clareza e agilidade, informações sobre o Instituto e o funcionamento da instituição foi de 69% (Figura 7), uma queda de 10% em relação às últimas avaliações. Essa redução pode ser atribuída ao advento das redes sociais e da divulgação de ações institucionais em perfis pessoais de servidores e estudantes e/ou de núcleos e projetos. Ou ainda, à redução da equipe de Comunicação na Reitoria, assim como nos *campi*, devido a afastamentos para qualificação e/ou para outras funções.

Cerca de 76% dos respondentes consideraram que o site do *Campus* apresenta informações sobre as atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFRS à comunidade externa (Figura 8).

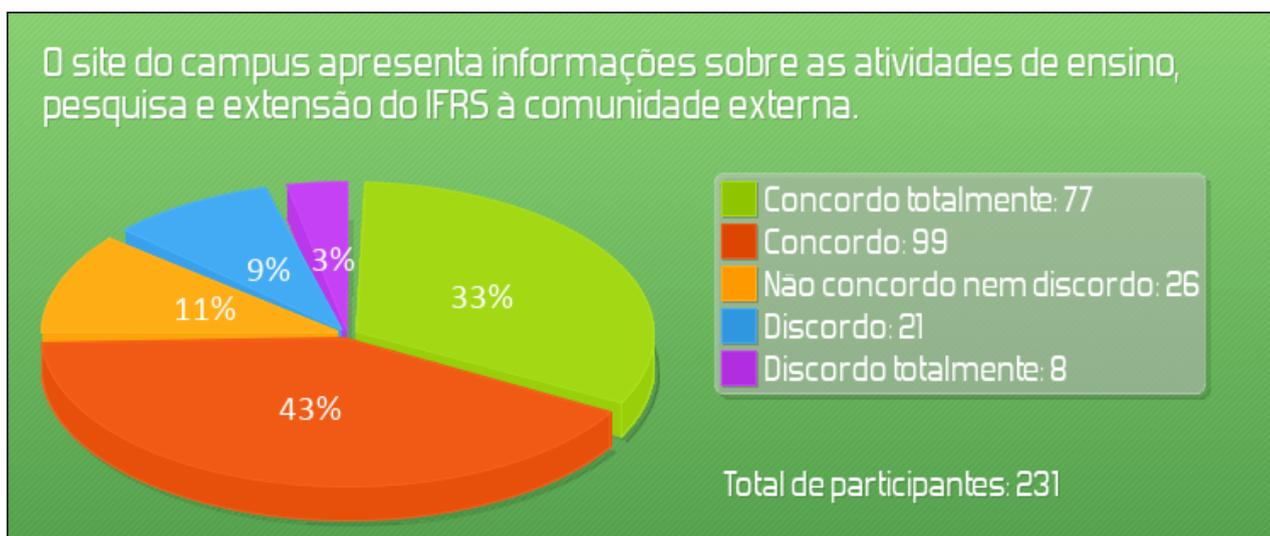


Figura 8 - Opinião dos respondentes quanto ao site do *Campus Alvorada*.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Quanto à questão 9, que questiona a adequação dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS para divulgar suas atividades à comunidade, 66% dos participantes julgaram adequados os meios de comunicação utilizados pelo IFRS (Figura 9). Quanto aos meios de comunicação utilizados pelo Campus, 72% consideraram esses meios eficazes para divulgar as atividades da instituição (Figura 10).

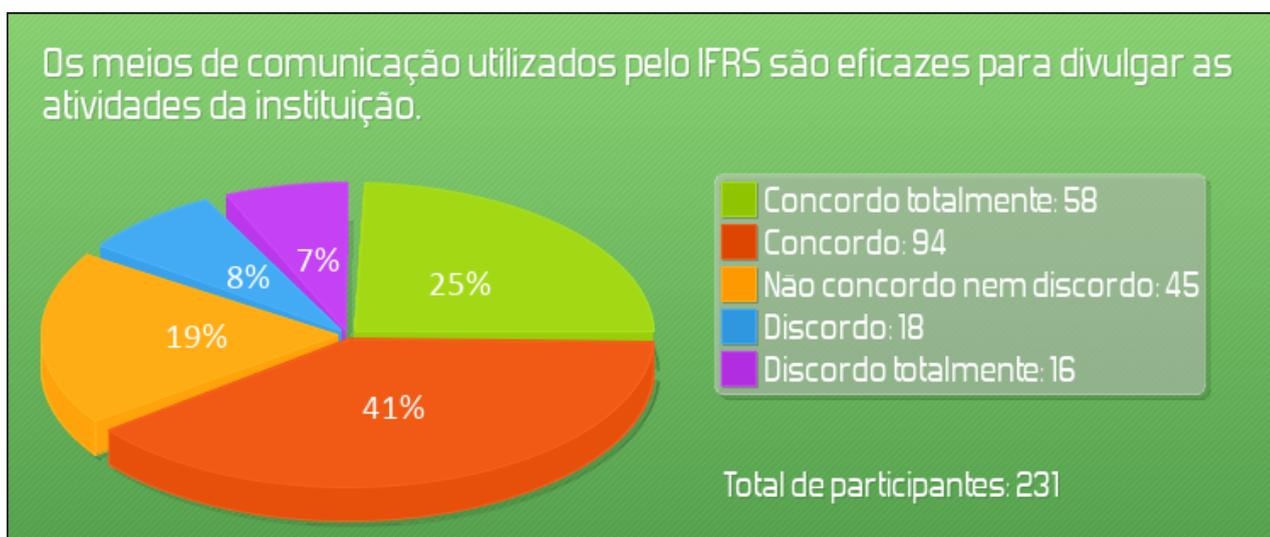


Figura 9 - Opinião dos respondentes quanto à eficácia dos meios de comunicação utilizados pelo IFRS.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

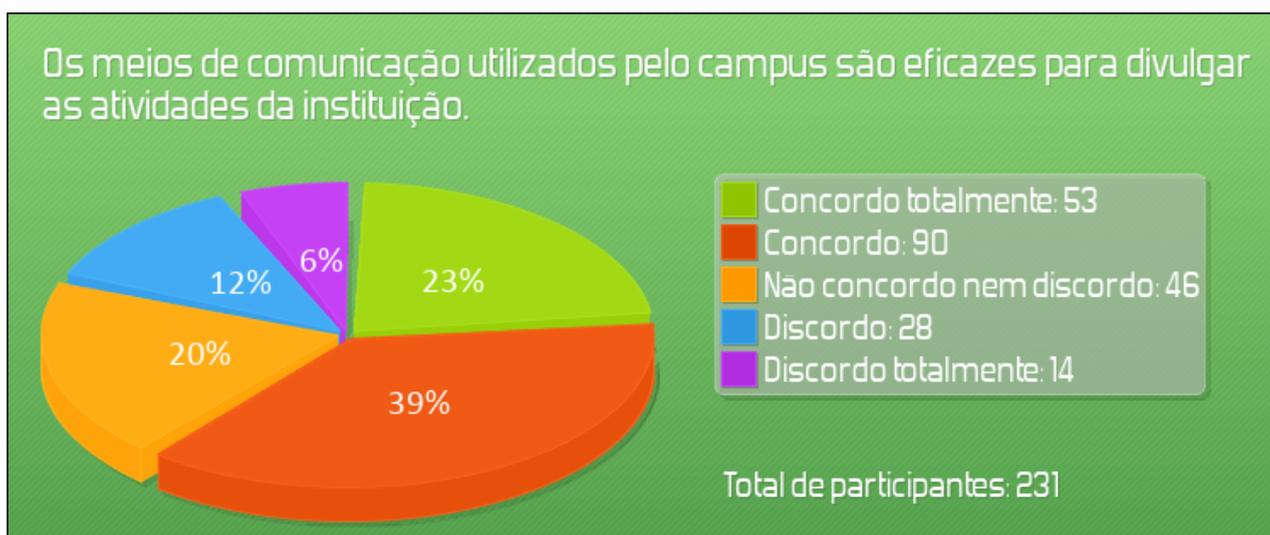


Figura 10 - Opinião dos respondentes quanto à eficácia dos meios de comunicação utilizados pelo *Campus*.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Com relação às figuras 9 e 10 (acima), embora os servidores que integram os setores de Comunicação - seja no Campus seja na Reitoria - estejam sempre atentos às novidades a fim de qualificar os processos comunicacionais, o crescimento das tecnologias é muito veloz, o que nem sempre permite utilizar alguns meios já em uso pelo estudantes. Além disso, as equipes de

comunicadores são reduzidas para conseguir alimentar todos os canais possíveis, que exigem linguagens e técnicas específicas, e falta capacitação para tal atuação. Outro fator é que o último diagnóstico de comunicação do IFRS foi realizado para a elaboração da Política de Comunicação (aprovada em 2025 pelo Consup). Membros do grupo de trabalho da Política de Comunicação estão elaborando uma nova versão do diagnóstico para 2023 e com isso espera-se um novo panorama a fim de atender às necessidades comunicacionais da comunidade acadêmica.

Ações de superação - 2023

- Incentivar que todas as ações institucionais sejam divulgadas prioritariamente nos canais oficiais do *Campus*.
- Incentivar que todas as divulgações das ações institucionais tenham o logotipo, o endereço do site e das redes sociais do *Campus*.
- Realizar um diagnóstico dos processos comunicacionais do *Campus Alvorada* junto à comunidade acadêmica.
- Contratar mais servidores ou estagiários para o Setor de Comunicação.
- Oportunizar capacitação para a atualização técnica da servidora do Setor de Comunicação.

3.2.1. Ouvidoria

As manifestações à ouvidoria são realizadas por meio do Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal (e-OUV). Através deste canal é possível apresentar: solicitação de simplificação, por meio de formulário próprio, denominado Simplifique; proposição de ideia ou formulação de proposta de aprimoramento de políticas e serviços prestados; demonstração ou reconhecimento ou satisfação sobre o serviço oferecido ou atendimento recebido; requerimento de adoção de providência; demonstração de insatisfação relativa a serviço público; comunicação de prática de ato ilícito cuja solução dependa da atuação de órgão de controle interno ou externo.

O serviço é centralizado na Reitoria, que encaminha as demandas específicas aos *campi* para resposta. Não há uma ouvidoria local.

3.3. Política de Atendimento aos Discentes

3.3.1. Políticas de acesso, seleção e permanência e implementação de ações concretas, bem como de seus resultados

A Política de Ingresso Discente⁵ consiste no conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a concepção, a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos para a implantação de ações que promovam o ingresso de novos estudantes, em consonância com a Lei 11892/2008, com o Projeto Pedagógico Institucional, o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS, a Política de Ações Afirmativas do IFRS, a Política de Assistência Estudantil e de acordo com as demais legislações vigentes. Foram executadas as seguintes ações em 2022:

- O ingresso de alunos nos cursos integrados ao ensino médio e técnico integrado à modalidade de educação de jovens e adultos se deu por meio de sorteio, seguindo as normas estabelecidas pelos editais nº 76/2021 e nº 77/2021.
- O ingresso especial para alunos indígenas se deu por meio do edital nº 2/2022.
- O ingresso nos cursos superiores de graduação se deu por meio do edital nº 79/2021.

A divulgação destes Processos Seletivos foi toda on-line, com publicações no *site* e redes sociais do *Campus Alvorada*, além de publicações na mídia local.

A Política de Assistência Estudantil (PAE) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – IFRS – é o conjunto de princípios e diretrizes que estabelecem a organização, as competências e o modo de funcionamento dos diferentes órgãos da Assistência Estudantil para a implantação de ações que promovam o acesso, a permanência e o êxito dos estudantes em consonância com o Programa Nacional de Assistência Estudantil (Decreto nº 7234/2010), com o Projeto Pedagógico Institucional e com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFRS.

A equipe de Assistência Estudantil (AE), vinculada ao Setor de Ensino, composta em 2022 por Assistente Social, Pedagoga e Assistente de Alunos, tem o objetivo de contribuir com a ampliação das condições de acesso, permanência e êxito dos estudantes, atentando às demandas educacionais, de modo a identificar, encaminhar e acompanhar situações relacionadas a questões sociais, psicológicas e pedagógicas que interferem no processo de ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, a AE vem atuando no acompanhamento pedagógico de estudantes para a superação de dificuldades de ensino e aprendizagem, identificadas a partir de demandas apresentadas em conselhos de classe, reuniões da equipe de ensino, coordenação do curso, ou mesmo formação docente. Primeiramente, é feito o atendimento do estudante através do diálogo e do encaminhamento para os Estudos Orientados, quando necessário. Caso não tenham sucesso, os profissionais contatam com os responsáveis a fim de agendar conversa e melhorar tanto o desempenho quanto à frequência, quando é o caso.

⁵ Link de acesso:
https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/Resolucao_046_18_Alterar_PID_Acompanhamento_Completa.pdf.

A Assistência Estudantil promove e participa de programas com o propósito de beneficiar o estudante. Articula com a rede socioassistencial referenciada pelos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), Umu e Piratini, o que facilita encaminhamentos e acompanhamentos dos discentes em situação de vulnerabilidade e risco social, com problemas de saúde e sofrimento psíquico. Algumas vezes, articulam palestras para os estudantes. Além disso, encaminham alunos em situação de risco para rede de saúde e, nos casos que já estão em tratamento, mantêm-se o contato com a Assistente Social do CRAS.

O setor torna pública a concessão de Auxílio Permanência e/ou Auxílio Moradia (via edital anual) aos estudantes regulares, de acordo com o Decreto 7234, 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e a Política de Assistência Estudantil do IFRS. O edital destina-se a discentes matriculados nos cursos, que pertençam a famílias com até 1,5 (um salário e meio) *per capita* e classificados em quatro grupos de pagamentos, conforme expressão da desigualdades sociais mediante avaliação socioeconômica realizada por Assistente Social.

Em 2022, 219 estudantes foram beneficiados com o auxílio permanência e cinco com auxílio moradia. Conforme o quadro abaixo:

Auxílio Permanência	G1	125
	G2	59
	G3	27
	G4	8
Auxílio Moradia		5

Também foram desenvolvidas as seguintes ações:

- Acompanhamento permanente dos bolsistas do Edital de Bolsistas de Monitoria para Acompanhamento Discente.
- Acompanhamento permanente dos estudantes nas questões de aprendizagem e frequência.
- Contato permanente com os discentes para acompanhamento Psicossocial e Pedagógico
- Levantamento de estudantes com necessidade de alimentos
- Participação direta na distribuição de kit Alimentos.

Duas questões foram levantadas à comunidade acadêmica durante o processo de avaliação com relação às políticas de ingresso, permanência e êxito dos estudantes. Com relação às políticas de ingresso, 76% dos respondentes concordam que a instituição possui políticas bem definidas para ingresso de estudantes (Figura 11). Cerca de 74% dos respondentes acredita que a instituição possui políticas bem definidas para a permanência e êxito dos estudantes (Figura 12).

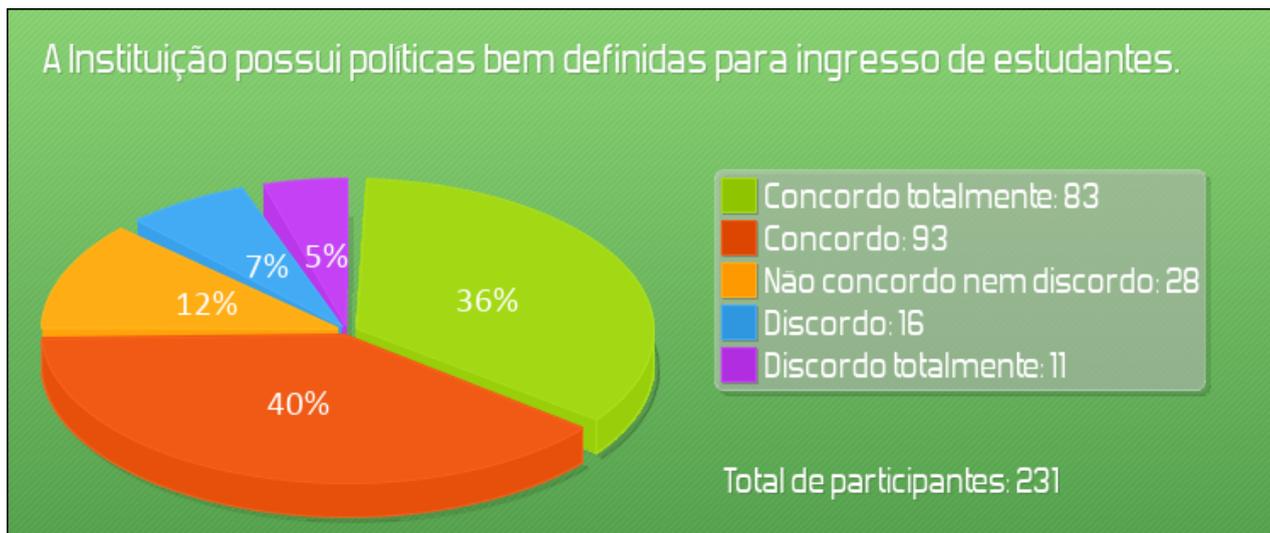


Figura 11 - Opinião dos respondentes quanto à política de ingresso da instituição.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

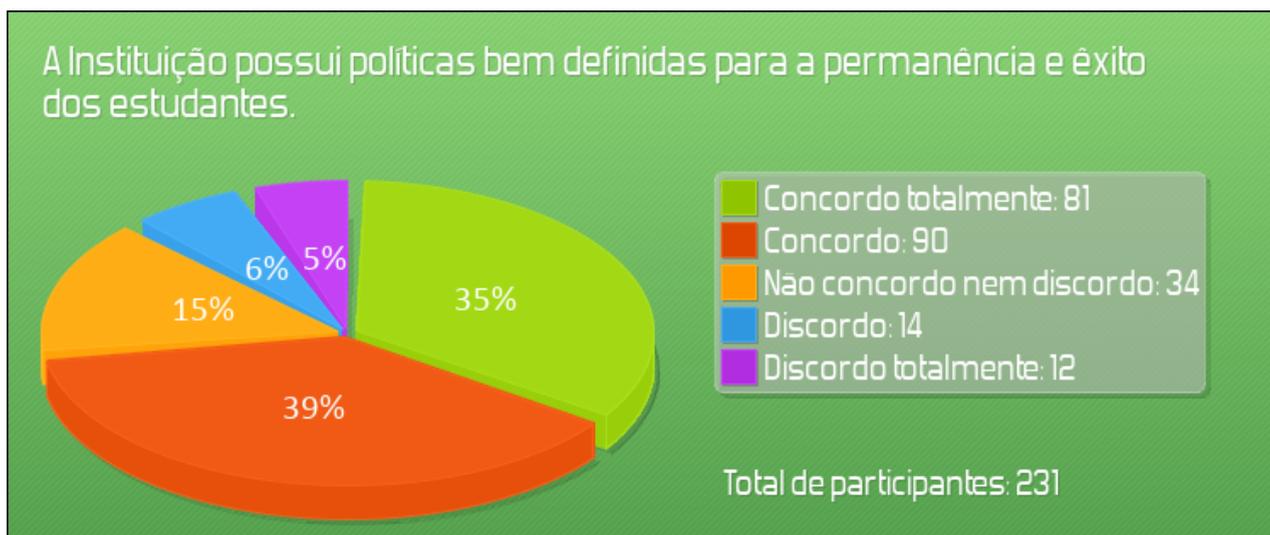


Figura 12 - Opinião dos respondentes quanto às políticas de permanência e êxito dos estudantes.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

3.4. Ações de Superação – 2023

Buscando a promoção da pesquisa em nosso *Campus*, os seguintes editais promoverão o desenvolvimento da pesquisa:

EDITAL PROPPI Nº 04/2023 – DE FOMENTO INTERNO PARA PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO 2023/2024

👉 Prazo de submissão: **até 03/03/2023**

EDITAL CONJUNTO Nº 01/2023 – APOIO A PROJETOS INDISSOCIÁVEIS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO DO IFRS

👉 Prazo de submissão: **até 17/03/2023**

EDITAL PROPPI Nº 07/2023 – AUXÍLIO À PUBLICAÇÃO DE PRODUTOS BIBLIOGRÁFICOS

👉 Prazo de submissão: **até 30/04/2023**

EDITAL PROPPI 06/2023 – APOIO PARA PUBLICAÇÃO DE ARTIGOS EM PERIÓDICOS CIENTÍFICOS

👉 Prazo de submissão: **até 31/08/2023**

EDITAL PROPPI Nº 01/2023 DE FLUXO CONTÍNUO – PROJETOS DE PESQUISA E/OU INOVAÇÃO DESENVOLVIDOS POR SERVIDORES DO IFRS EM CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU, PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU OU PÓS-DOCTORADO

👉 Prazo de submissão: **até 31/12/2023**

EDITAL PROPPI Nº 02/2023 DE FLUXO CONTÍNUO – PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO CONTEMPLADOS POR AGÊNCIAS EXTERNAS DE FOMENTO

👉 Prazo de submissão: **até 31/12/2023**

EDITAL PROPPI Nº 03/2023 DE FLUXO CONTÍNUO – PROJETOS DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO

👉 Prazo de submissão: **até 31/12/2023**

EDITAL PROPPI Nº 05/2023 DE FLUXO CONTÍNUO – PROPOSTAS QUE VISAM À GERAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS E À PROTEÇÃO DA PROPRIEDADE INTELECTUAL

👉 Prazo de submissão: **até 31/12/2023**

Para a promoção e desenvolvimento de projetos de ensino, o Edital IFRS nº 143/2022 – Fomento a Projetos de Ensino 2023 está disponível para desenvolvimento do eixo. Ao longo do ano, o Edital IFRS nº 134/2022 – Fluxo Contínuo de Projetos de Ensino 2023/2024 também estará aberto para submissões.

Sobre ações de extensão, o Edital IFRS nº 013/2022 promoverá o Auxílio Institucional à Extensão 2022, buscando inserir novos projetos e se aproximar da comunidade de Alvorada.

Por fim, o Edital nº 34/2022 – Auxílio Permanência e Moradia para o período letivo de 2023 promoverá a assistência estudantil aos alunos do *Campus*.

Todas estas informações serão amplamente divulgadas através do *site* do Instituto, dos murais físicos, das redes sociais e por e-mail.

Entre as ações específicas propostas, os setores de ensino, pesquisa e extensão apresentam:

- Colaborar na consolidação do Projeto Piloto de Curricularização da Extensão nos Cursos Superiores.
- Colaborar na construção de regulamento para o uso da quadra esportiva pela comunidade interna e externa.

- Fomentar a capacitação e qualificação dos membros da CGAE.
- Fomentar a criação de um grupo de gestão visando o uso democrático da Quadra Esportiva pela comunidade.
- Fomentar a criação e consolidação da comissão responsável pela Política de Egressos do *Campus Alvorada*.
- Orientar para a institucionalização de parcerias com a Sociedade Civil.
- Parceria com o município para a capacitação de profissionais da área da assistência.
- Parceria com Sindicato dos Municipários para a criação da Escola de Gestão.
- Participação na Comissão de Organização da MEPEX 2023.
- Realizar ampla campanha de divulgação da Política de Extensão e das ações realizadas no âmbito da Extensão.
- Realizar contato com escolas da região visando a divulgação do *Campus*.

O núcleo de Comissões Internas de Acompanhamento das Ações de Permanência e Êxito dos Campi (CIAAPE) realizou o 2º diagnóstico discente do IFRS de 13 a 15 de setembro. A partir dos resultados deste levantamento, serão elaboradas estratégias para desenvolvimento de novas ações a fim de promover a permanência e êxito dos estudantes no *Campus*.

4. POLÍTICA DE GESTÃO

4.1. Políticas de Pessoal

Segundo o instrumento de avaliação, 77% dos respondentes concordam que a instituição fomenta a qualificação dos servidores, visando o aprimoramento de suas atividades (Figura 13). Esta seção detalha o perfil dos servidores no *Campus*, bem como as ações com vistas à qualificação desenvolvidas.

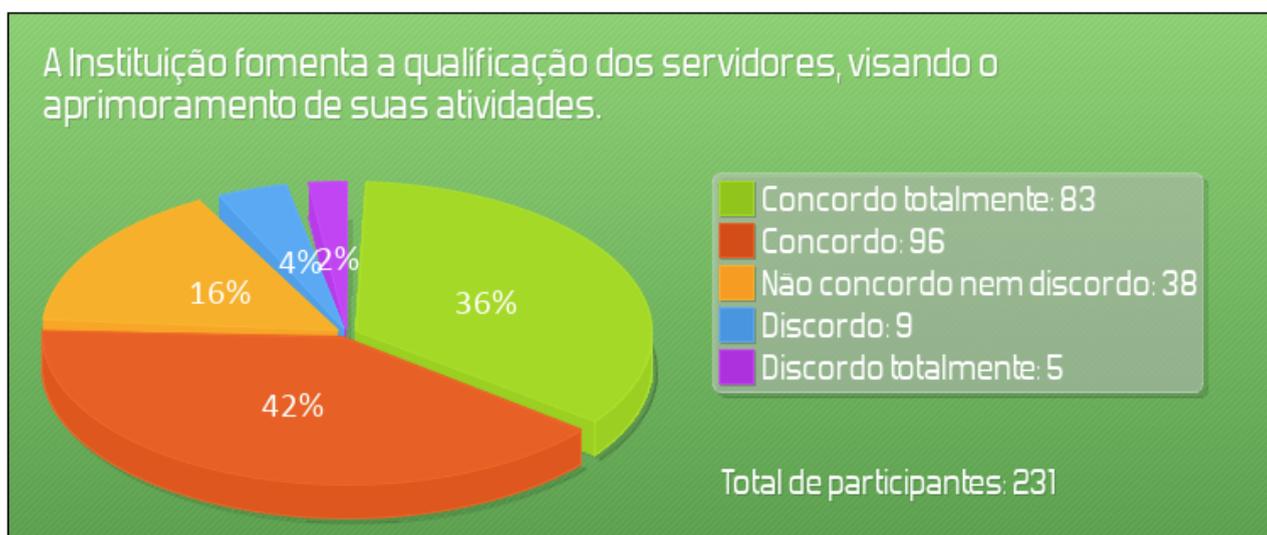


Figura 13 - Opinião dos respondentes quanto ao fomento à qualificação dos servidores.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

4.1.1. Perfil docente - Titulação

O quadro docente do *Campus Alvorada* do IFRS compreende um total de 40 docentes efetivos, atuando até o final de 2022, sendo que três têm a especialização como nível máximo de capacitação, 13 possuem mestrado e 24, doutorado. Um total de sete docentes substitutos atuaram no *Campus*. Esses dados podem ser visualizados também na tabela abaixo:

Tabela 6: Docentes efetivos e titulação.

Docentes Efetivos	Número	Percentual
Docentes especialistas	3	7,5%
Docentes mestres	13	32,5%
Docentes doutores	24	60,0%

4.1.2. Corpo técnico-administrativo

O corpo técnico-administrativo do *Campus Alvorada*, em 2022, totalizou 33 servidores. O perfil de qualificação desse grupo pode ser observado na tabela abaixo:

Tabela 7: Corpo técnico-administrativo e titulação.

Titulação	Número	Percentual
Ensino médio	5	15,2%
Graduação	8	24,2%
Especialização	10	30,3%
Mestrado	10	30,3%

4.1.3. Políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente e formas de sua operacionalização

O atendimento aos anseios da comunidade interna e externa do IFRS é uma constante na vida da Administração Pública Federal, a qual está continuamente buscando, através da capacitação de seus servidores, a melhoria de seus serviços. Desta forma, a capacitação deve se constituir em uma ferramenta da gestão de pessoas que busca proporcionar eficiência, eficácia e qualidade nos serviços prestados à sociedade e a valorização dos servidores, em consonância com as Diretrizes Nacionais da Política de Desenvolvimento de Pessoal e os interesses institucionais.

O IFRS propõe Planos de Capacitação aos seus servidores, no qual são contemplados: os dispositivos legais do Regime Jurídico dos Servidores Públicos da União, estabelecido pela Lei nº 8.112/1990; o desenvolvimento dos integrantes do Plano de Carreira dos Técnico-administrativos, conforme a Lei 11.091/2005; e atende às diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoal (PNDP), instituídas pelo Decreto 9.991/2019.

No ano de 2022, realizou-se o Levantamento das Necessidades de Desenvolvimento (LND) dos servidores docentes e técnico-administrativos, o qual é uma importante ferramenta para o planejamento das ações de capacitação e elaboração do Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP). Por meio deste instrumento, o servidor e sua equipe de trabalho propunham ações, tanto no plano individual quanto na dimensão coletiva, para atingir os objetivos estratégicos da instituição quanto às necessidades de capacitações. Este processo, pela primeira vez, foi realizado através do sistema SIPPAG-web.

A Coordenação de Gestão de Pessoas do *Campus Alvorada*, juntamente à Comissão Permanente Pessoal Docente (CPPD) e à Comissão Interna de Supervisão do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (CIS), participa na elaboração, no acompanhamento e execução da política de capacitação dos servidores, tais como: afastamento integral dos servidores para capacitação, observando o percentual máximo estabelecido (10% do quadro efetivo por segmento); licença capacitação (art. 87 da Lei 8112/90); horário especial para servidor estudante (art. 98, §1o Lei 8112/90; e participação em eventos de capacitação de curta duração, entre outras.

A Comissão de Organização e Acompanhamento das necessidades de capacitação (COA) do IFRS – *Campus Alvorada* atua em conjunto com os gestores da instituição: Diretor-geral, Diretora de Ensino e Diretor do Departamento de Administração e Planejamento, no processo do levantamento das necessidades de capacitação, visando à capacitação dos servidores para atendimento das metas e propósitos institucionais.

4.2. Organização e Gestão da Instituição

4.2.1. Gestão institucional

Sobre a organização e gestão do *Campus*, a comunidade acadêmica avaliou duas questões. Ao analisarmos as Figuras 14 e 15, verifica-se que 79% dos respondentes observam a possibilidade efetiva de participação em conselhos, comissões, colegiados e/ou grupos de trabalho no *Campus Alvorada*, o que demonstra que a unidade vem atendendo à premissa da gestão democrática prevista em seu Projeto Pedagógico Institucional. E, no que tange à publicização de regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações definidas no âmbito do *Campus*, 77% concordam que a Instituição divulga os instrumentos institucionais. Esse dado reforça a transparência da gestão do *Campus Alvorada* neste quesito.

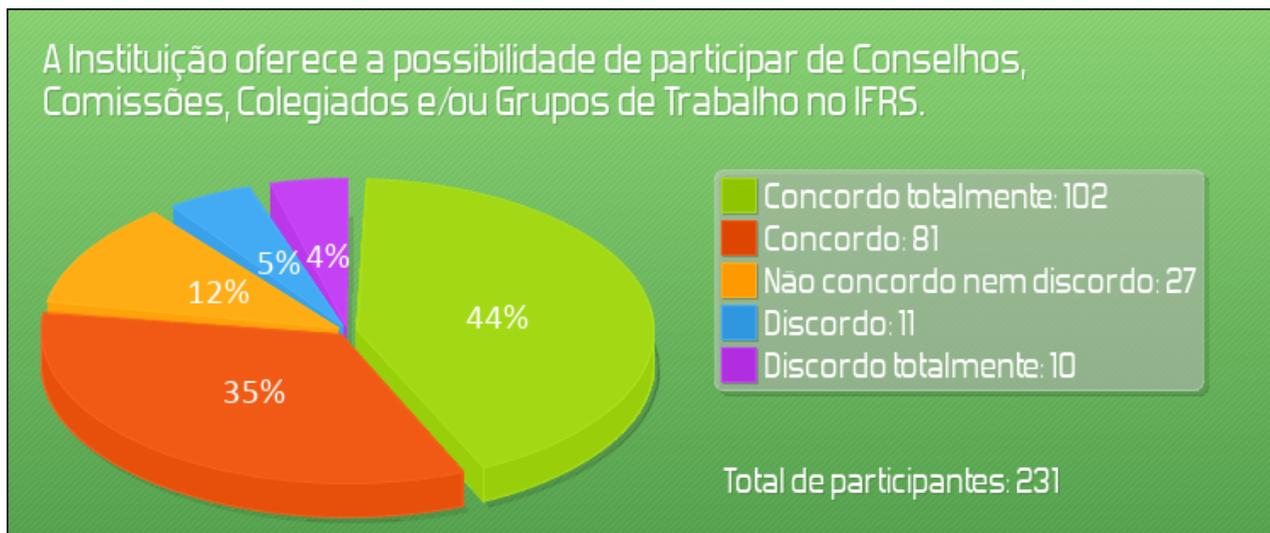


Figura 14 - Opinião dos respondentes quanto à participação em Conselhos, Comissões, Colegiados e/ou Grupos de Trabalho no IFRS.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

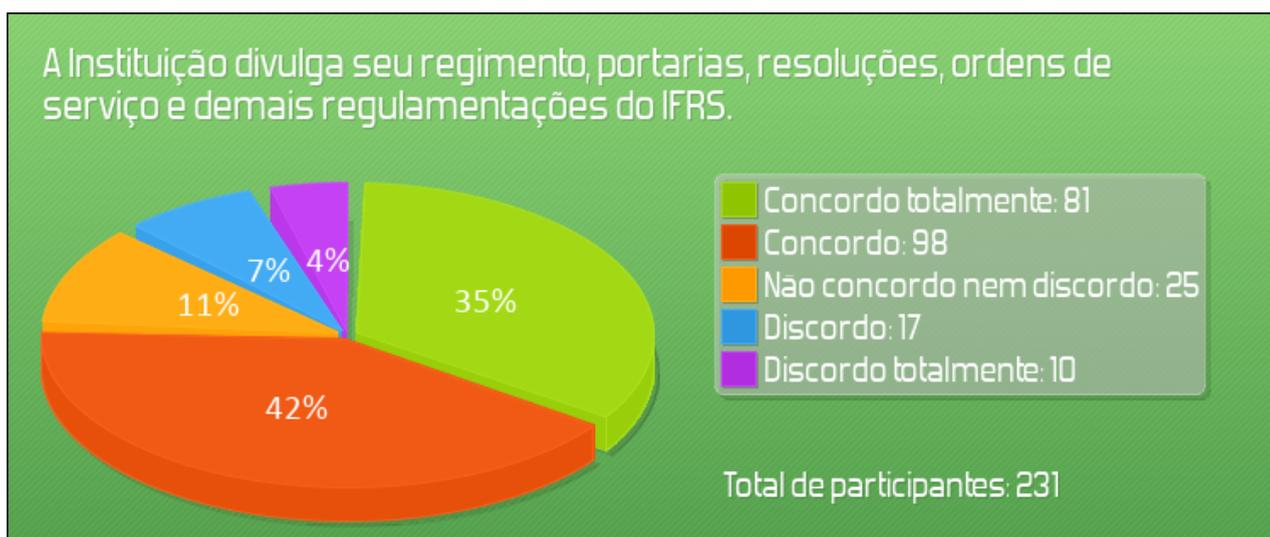


Figura 15 - Opinião dos respondentes quanto à divulgação do regimento, portarias, resoluções, ordens de serviço e demais regulamentações do IFRS..

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

4.3. Sustentabilidade Financeira

4.3.1. Captação e Alocação de Recursos

O campus recebeu recursos da União através de orçamento anual constantes na LOA para manter as ações de funcionamento da unidade, capacitação de servidores e assistência estudantil. Após a reavaliação de algumas demandas, foi possível licitar a obra de construção do Bloco de Banheiros/Vestiários junto à quadra poliesportiva, obra prevista para iniciar em março de 2023.

Foi recebido recursos pelo Termo de Execução Descentralizada – TED nº 11.167 para a construção de arquibancada e o fechamento da Quadra Poliesportiva, obra iniciada em 2022.

Ainda, foi recebido recurso orçamentário recebido pela emenda parlamentar nº 39840005 da Deputada Fernanda Melchionna para construção de espaço de convivência dos movimentos estudantis, obra já licitada e prevista para iniciar em março de 2023.

4.3.2. Compatibilidade entre o Termo de Metas e a Alocação de Recursos para manutenção e atualização de acervo, equipamentos e materiais

As ações previstas no Plano de Ação Anual (PA), resolução Concamp nº 09/2021, são realizadas na medida da disponibilidade orçamentária, considerando contingenciamento e cortes, o qual em 2022 representou uma redução de 7,19%, a partir de junho de 2022.

4.3.3 Alocação de Recursos para Apoio Discente

A maior parte dos recursos destinados ao apoio discente são concentradas diretamente pela Reitoria e os repasses ao *Campus* são mensais, cabendo à unidade a execução financeira.

5. INFRAESTRUTURA FÍSICA

5.1. Infraestrutura Física

A Tabela abaixo descreve a Infraestrutura do *Campus Alvorada*:

Tabela 8: Infraestrutura física do *Campus Alvorada*

Espaço Físico do <i>Campus</i> – área construída m ²	3.974,79
Espaço Físico do <i>Campus</i> – área total m ²	22.454,03
Espaço Físico Estação Experimental – área construída	0
Espaço Físico Total – área total m ²	22.454,03
Nº de Salas de Aula do <i>Campus</i>	15
Número de Salas para Docentes no <i>Campus</i>	01
Número Total de Salas de Reuniões do <i>Campus</i>	01
Número de Instalações Administrativas do <i>Campus</i>	03
Número total de Instalações Sanitárias do <i>Campus</i> – Banheiros	04
Nº Total de Salas com Equipamento permanente de Projeção Multimídia (data-show)	08
Nº Total de microcomputadores do <i>Campus</i>	186
Nº Total de Projetores multimídia do <i>Campus</i>	18

Nº total de impressoras do <i>Campus</i>	06
Nº total de pontos de Acesso à Rede cabeada do <i>Campus</i>	171
Nº total de pontos de Acesso à Rede Wireless do <i>Campus</i>	05
O <i>Campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para os servidores?	sim
O <i>Campus</i> dispõe de serviço de conexão wireless disponível para alunos?	sim
O <i>Campus</i> dispõe de uma sistemática para atualização de softwares e equipamentos para o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão?	sim
Nº total de laboratórios de informática do <i>Campus</i>	02
Nº total de Laboratórios do <i>Campus</i> (exceto os de Informática)	01
Nº total de microcomputadores disponibilizados para uso dos alunos em tempo integral	95
Nº de Auditórios	01
Capacidade Auditório	150
Nº de estruturas poli-esportivas do <i>Campus</i>	01
Nº Total de espaços de alimentação privados no <i>Campus</i> (cedidos para operação por outras entidades)	00
Refeitório (espaço reservado para alimentação de alunos e servidores)	01
Total de refeições servidas por dia (lanches)	280
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> carros de passeio	01
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> ônibus	00
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> micro-ônibus	00
Total de veículos à disposição do <i>Campus</i> veículos utilitários	01

De acordo com as respostas do questionário apresentadas na figura abaixo, 73% da comunidade concorda que as salas de aula apresentam infraestrutura adequada ao número de estudantes. Porém, ocorreram observações quanto à manutenção de algumas salas específicas (já sanadas em 2023), bem como um aumento do número de salas no *Campus*.

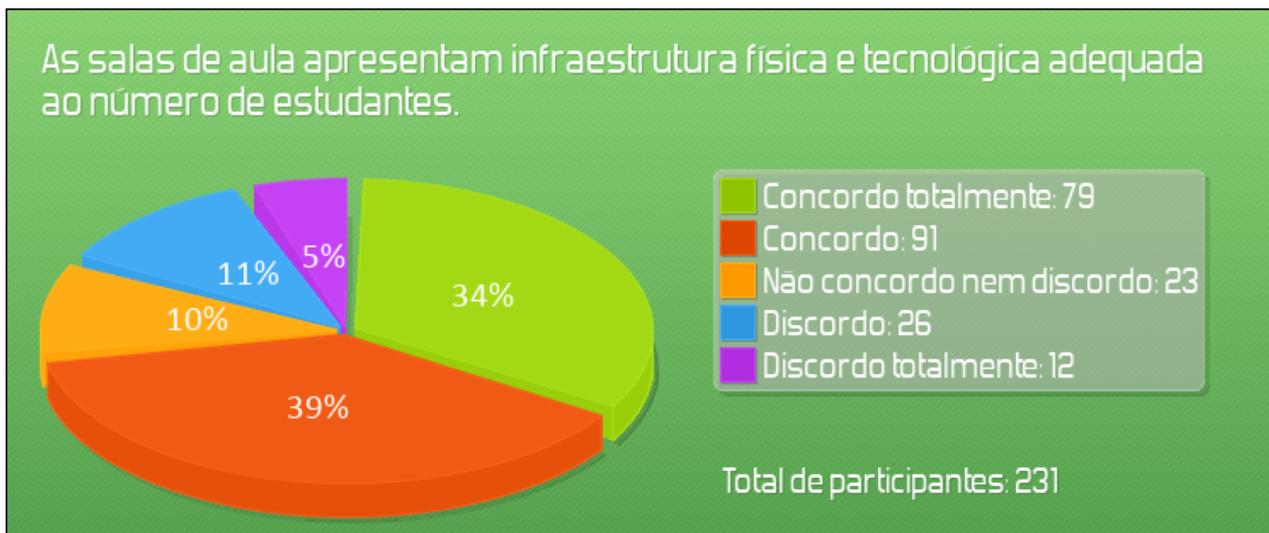


Figura 16 - Opinião dos respondentes quanto a infraestrutura física e tecnológica das salas de aula.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

A maioria (78%) concorda que os serviços de manutenção (limpeza, segurança, etc) atendem às necessidades do *Campus* (Figura 17). Cerca de 69% dos respondentes concordam que servidores e estudantes possuem infraestrutura e local adequado para realização de suas atividades (Figura 18). Ocorreram apontamentos relacionados a locais de lazer, descanso e refeições, principalmente para aqueles que ficam o dia todo na instituição.

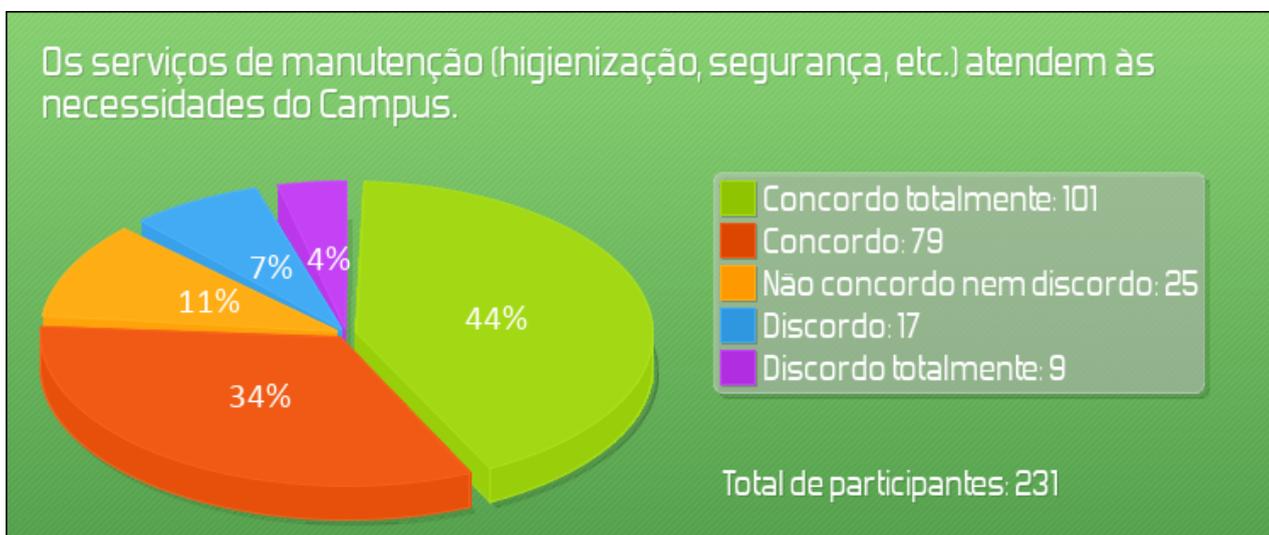


Figura 17 - Opinião dos respondentes quanto aos serviços de manutenção no *Campus*.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

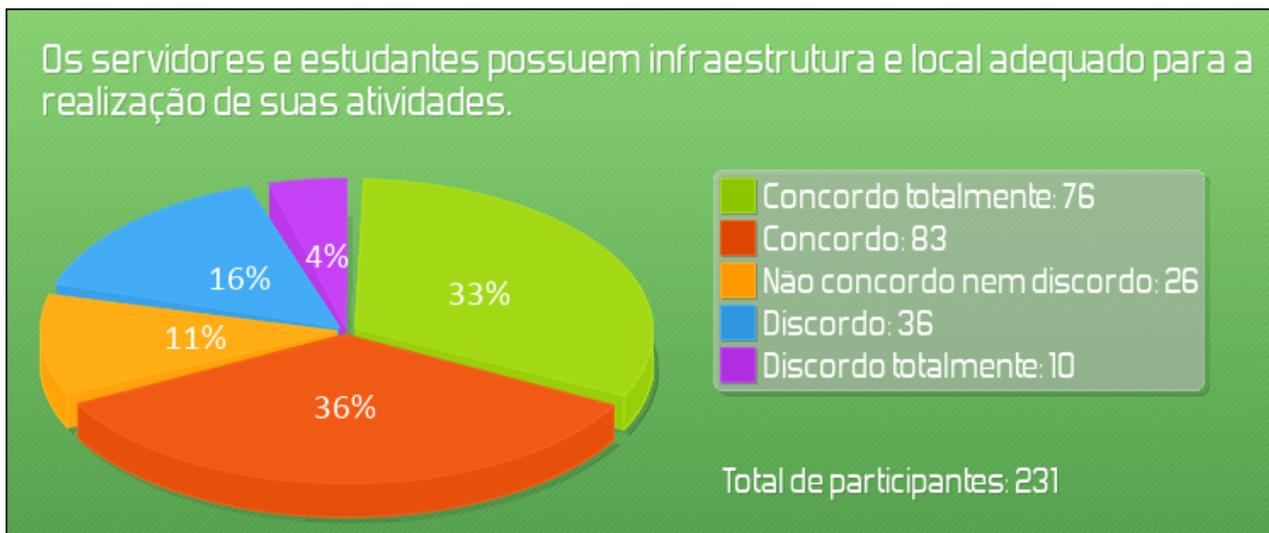


Figura 18 - Opinião dos respondentes quanto a servidores e estudantes possuírem infraestrutura e local adequado para a realização de suas atividades.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Ainda com relação à infraestrutura, 64% concordam que os docentes possuem local adequado para a realização de atendimentos aos estudantes (Figura 19). Em 2022, o *Campus* não contava com sala específica para atendimentos e estudos orientados. Em 2023, a unidade contará com sala disponível para esse fim nos turnos da manhã e tarde.

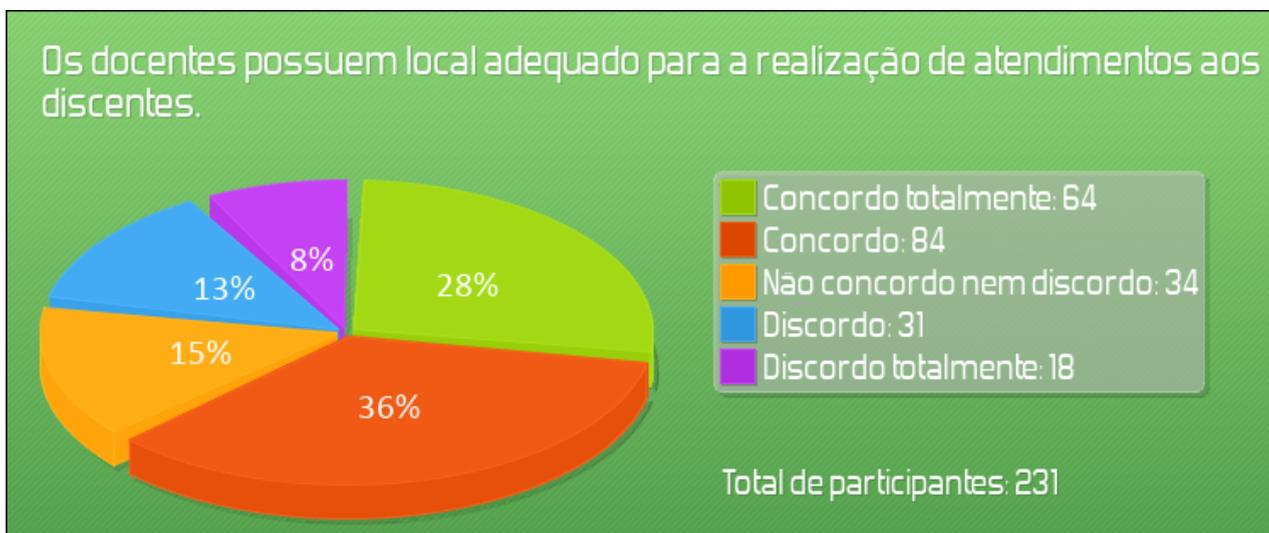


Figura 19 - Opinião dos respondentes quanto a locais para realização de atendimentos aos discentes pelos docentes.

Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

Por fim, metade dos respondentes não concordam que o *Campus* oferece acesso satisfatório à Internet (Figura 20). Boa parte do descontentamento é relativa à disponibilidade e instabilidade da rede Wi-fi.

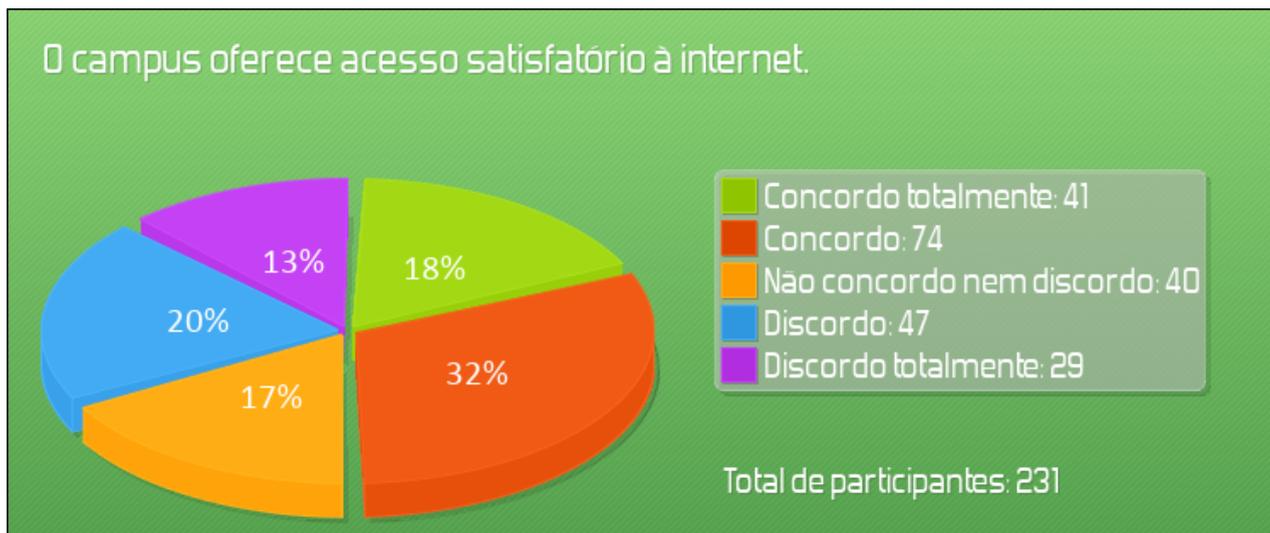


Figura 19 - Opinião dos respondentes quanto ao acesso à Internet ofertado no *Campus*.
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

5.1.1. Biblioteca: espaço físico e acervo

De acordo com as respostas do questionário apresentadas na tabela abaixo, os respondentes apontam para os limites do acervo da biblioteca, algo natural em um *Campus* em implantação e em tempos de escassez de recursos para a educação e também em um ano atípico, no qual a comunidade acadêmica não obteve acesso ao acervo físico da biblioteca. Todavia, considera-se o dado pertinente se considerado o relatório como ferramenta de gestão que impulsiona no rumo de alternativas de superação nesta questão. Assim, 70% consideram o acervo da biblioteca adequado, 11% não concordam e 19% ficaram na posição neutra (Figura 21).

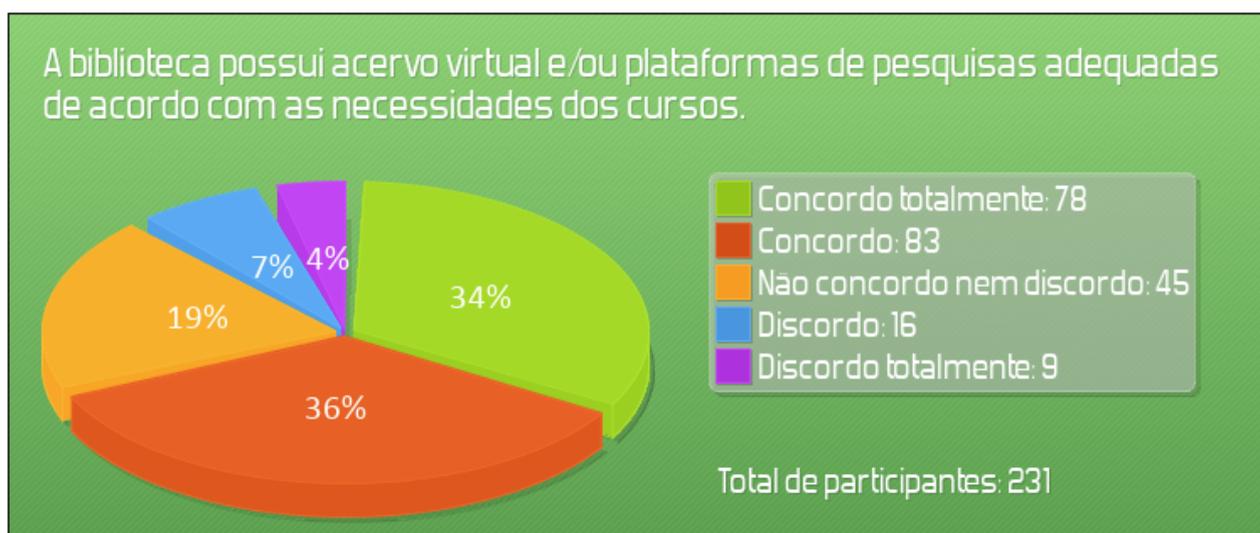


Figura 21 - Opinião dos respondentes quanto ao acervo virtual e plataforma de pesquisa da biblioteca..
Fonte: Sistema de Administração - CPA - Instrumentos de Avaliação

A Biblioteca conta com um espaço de 98,28 m², com três computadores disponíveis para os usuários e três mesas com 12 lugares.

O acervo físico conta com 2.057 títulos e 4.534 exemplares. Conta-se com duas assinaturas de Bibliotecas Virtuais: Pearson e Minha Biblioteca, que somam aproximadamente 26.906 títulos. Também há assinatura do sistema Target GEDWeb que fornece acesso a

documentos regulatórios e diversas normas técnicas. A biblioteca está toda informatizada e o catálogo pode ser acessado através do Sistema Pergamum.

Busca-se que, com a nova fase do PDI entrando em vigor, seja possível expandir o acervo do *Campus*.

5.2. Ações de Superação – 2022

Ainda não foram apresentadas ações de superação para este segmento.